

Plantas utilizadas na medicina popular brasileira com potencial atividade antifúngica

Raquel Fenner¹, Andresa Heemann Betti¹, Lilian Auler Mentz², Stela Maris Kuze Rates¹

¹Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ²Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

*Neste trabalho foi realizado um levantamento bibliográfico etnobotânico sobre plantas utilizadas pela população brasileira no tratamento de sinais e sintomas relacionados às infecções fúngicas. Foram citadas 409 espécies, distribuídas em 98 famílias, com maior concentração em Fabaceae e Asteraceae. Para as dez espécies mais citadas, foi realizada uma busca relativa a estudos de atividade antifúngica na base de dados MEDLINE-PubMed. Somente foram encontrados estudos para *Phytolacca americana* L., *Rosmarinus officinalis* L., *Mirabilis jalapa* L., *Schinus molle* L. Entre as dez espécies mais utilizadas, seis correspondem a espécies nativas: *Anacardium occidentale* L., *Cecropia peltata* L., *Schinus molle* L., *Schinus terebinthifolius* Raddi, *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville e *Tabebuia heptaphylla* (Vell.) Toledo.*

Unitermos

- Plantas medicinais
- Atividade antifúngica
- Uso tradicional

*Correspondência:

S. M. K. Rates
Faculdade de Farmácia – UFRGS,
Laboratório de Psicofarmacologia
Av. Ipiranga 2752,
90610-000 - Porto Alegre, RS, Brasil
E-mail: ratessmk@farmacia.ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Ao longo dos últimos anos, a ocorrência de infecções fúngicas humanas vem apresentando um aumento expressivo, sendo as dermatomicoses as principais infecções responsáveis por esse aumento. Vários fatores estão relacionados ao crescimento dessas infecções fúngicas, entre eles: o melhor diagnóstico laboratorial e clínico, o aumento da sobrevida de pacientes com doenças imunossupressoras e o emprego de medicamentos imunossupressores, utilizados às vezes de forma abusiva, permitindo a instalação de microorganismos convencionalmente saprófitos (Sidrim *et al.*, 1999).

Os fungos responsáveis por essas infecções são fungos patógenos (*Epidermophyton*, *Microsporium*, *Trichophyton*, *Paracoccidioides*, *Histoplasma*) ou fungos patógenos oportunistas (*Candida albicans*, *Cryptococcus*

neoformans). O tratamento das micoses humanas não é sempre efetivo, pois os fármacos antifúngicos disponíveis produzem recorrência ou causam resistência, além de apresentarem importante toxicidade. Por esta razão, há uma busca contínua de novos fármacos antifúngicos mais potentes, mas, sobretudo, mais seguros que os existentes. Além das infecções em humanos, os animais também podem ser atacados esporadicamente por fungos muito difíceis de serem combatidos. Além disso, as infecções fúngicas em plantas (espécies de *Rhizoctonia*, *Phytophthora*, *Sclerotinia*, *Fusarium*, *Phomopsis*, *Colletotrichum*, *Diaphorte*, *Macrophomina*, *Cercospora*) representam perdas incalculáveis para a produção agrícola (Zacchino, 2001).

Neste contexto, embora a maioria dos antifúngicos existentes no mercado seja de origem sintética, o estudo de produtos naturais voltou a receber a atenção dos cientistas (Yunes, Filho, 2001). Entre as principais ferramentas

na busca de novos modelos moleculares estão a informação de como as plantas são utilizadas por diferentes grupos étnicos e o estudo farmacológico das preparações utilizadas, abordadas, respectivamente no âmbito da Etnobotânica e da Etnofarmacologia (Rates, 2001).

A busca de novos compostos antifúngicos a partir de plantas da flora latinoamericana, baseada principalmente no seu uso etnofarmacológico, é tema do projeto de pesquisa X.7 do CYTED (Ciencia y Tecnologia para el Desarrollo) “Proyecto Iberoamericano de Búsqueda y Desarrollo de Antifúngicos Naturales y Análogos (PIBEAFUN).

Com base nos objetivos traçados pelo Projeto X.7 do CYTED (2002), este trabalho teve como finalidade a elaboração, a partir da literatura etnobotânica, de uma lista de plantas utilizadas na medicina popular brasileira no tratamento de sinais e sintomas relacionados a infecções fúngicas e verificar, para as 10 espécies mais citadas com essas finalidades, se já existem estudos para a avaliação da atividade antifúngica na base dados MEDLINE-PubMed.

MATERIAL E MÉTODOS

A busca bibliográfica foi feita em obras publicadas a partir de 1840: Martius (1844), Oliveira (1854), Moreira (1862), (1871), Caminhoá (1877), Castro (1878), Oliveira (1883), Dutra (1887), D’Ávila (1910), Freise (1933), Orth (1937), Reitz (1950), Reitz (1954), Moreira Filho e Goltcher (1972), Cavalcante e Frikel (1973), Van den Berg (1982), Neto (1987), Santos *et al.* (1988), Di Stasi *et al.* (1989), Paciornik (1990), Agra (1996), Matos (1998), Simões *et al.* (1998), Lorenzi e Matos (2002). As obras mais antigas representam levantamentos originais realizados junto às comunidades da época em que foram publicadas. A partir de 1980, constituem-se de levantamentos bibliográficos e foram selecionadas por serem elaboradas por autores ligados ao meio acadêmico e científico nacional.

A seleção dos sinais e sintomas empregados na busca bibliográfica foi baseada nas manifestações clínicas de infecções fúngicas relatadas por Carvalhaes de Oliveira (1999), Lacaz *et al.* (1991) e Edman (1998). Os sinais e sintomas considerados são os apresentados na sexta coluna da Tabela 1.

A nomenclatura das espécies foi atualizada, de acordo como banco de dados “W³ TROPICOS” do “Missouri Botanical Garden” ou o banco do “The International Plant Names Index”. Para a descrição dos usos relatados, procurou-se manter, sempre que possível, a linguagem utilizada pelos autores.

As famílias e 10 espécies mais citadas foram submetidas à busca bibliográfica na base de dados MEDLINE-

PubMed. Os termos utilizados para esta pesquisa foram: o binômio científico com as palavras “antifungal”, “antifungic”, “antimycotic”, “fungal infections” e “antimicrobial”.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontradas 409 espécies vegetais utilizadas no tratamento de sinais e sintomas aqui considerados como relacionados às infecções fúngicas (Tabela I). Essas espécies estão distribuídas em 98 famílias, sendo que as duas famílias com maior número de representantes citados foram as famílias Fabaceae (no sentido amplo) com 30 citações, e a família Asteraceae com 29 citações. Este pode ser um resultado importante, visto que estas duas famílias seriam consideradas prioritárias em estudos posteriores de avaliação de atividade antifúngica. Porém, entre as 10 espécies com maior número de citações, a maioria não pertence a estas famílias. Além disso, como essas famílias são constituídas de grande número de representantes se comparadas com outras famílias do Reino Plantae (Judd *et al.*, 1999), este resultado pode ser decorrente do maior acesso da população a essas plantas e não de uma real seleção. Estas famílias também são juntamente com a família Piperaceae as mais testadas para a atividade antifúngica em um programa de *screening* de plantas medicinais latinoamericanas. Porém, neste *screening*, foi observado que o maior número de resultados positivos concentra-se na família Piperaceae (CYTED, 2003). A família Fabaceae foi também citada por Gottlieb e Borin (2003) como uma das dez famílias mais citadas em levantamentos etnobotânicos publicados no *Journal of Ethnopharmacology*. Desta família, provêm, segundo Gottlieb e Borin, principalmente substâncias ativas em doenças infecciosas e parasitárias. De fato, entre as duas famílias com maior número de representantes citados e, também, entre as famílias as quais pertencem as 10 espécies mais citadas, encontramos que o maior número de publicações é para a família Fabaceae (502), seguida por Asteraceae (108) e Lamiaceae (108). Para Anacardiaceae foram encontradas 17 citações; para Phytolacaceae e Bignoniaceae, 08; para Nyctaginaceae, 04. Não foram encontrados trabalhos com Cecropiaceae e Violaceae. A busca para a família Piperaceae resultou em 14 artigos.

As 10 espécies com maior número de citações estão relacionadas na Tabela 2. Observa-se que para 6 das 10 espécies com maior número de citações no levantamento bibliográfico não foram encontrados estudos de avaliação da atividade antifúngica. Além disso, o número de trabalhos científicos publicados não corresponde ao número de citações de uso popular.

TABELA I - Plantas utilizadas para o tratamento de sinais e sintomas indicativos de infecções fúngicas

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Amaryllidaceae	<i>Agave americana</i> L.	<i>Agave americana</i> Martius <i>A. americana</i>	Piteira	Folhas Suco das folhas ou depois de fermentado	Feridas Úlceras	Moreira, 1862 Castro, 1878
Anacardiaceae	<i>Anacardium occidentale</i> L.	<i>Anacardium occidentale</i> L.	Caju, acaju, cacaju	Pericarpo Entrecasca Sumo da castanha Casca Folhas Casca	Anti-séptico Aftas Feridas Úlceras leucorréia, impingem	Di Stasi <i>et al.</i> , 1989 Lorenzi e Matos, 2002 Moreira, 1862 Reitz, 1954 Di Stasi <i>et al.</i> , 1989 Guarim Neto, 1987 Di Stasi <i>et al.</i> , 1989 Reitz, 1954
Anacardiaceae	<i>Astronium urundeuva</i> (Allemão) Engl.	<i>Astronium urundeíva</i> Engl. <i>Myracrodruon urundeuva</i> Allemão	Aroeira, aroeira-do-sertão, urundeíva	Folhas n.i.	Anti-séptica sobre úlceras Úlceras externas	Freise, 1933 Agra, 1996
Anacardiaceae	<i>Lithraea brasiliensis</i> March.	<i>Lithraea brasiliensis</i> March.	Aroeira	Folhas	Dermatose	Reitz, 1950
Anacardiaceae	<i>Lithraea molleoides</i> (Vell.) Engl.	<i>Lythraea molleoides</i> (Vell.) Engl.	Aroeira-brava, aroeira-branca	Folhas	Anti-séptica sobre úlceras	Freise, 1933
Anacardiaceae	<i>Mangifera indica</i> L.	<i>Mangifera indica</i> L. <i>M. indica</i> L.	Mangueira, manga	Casca, principalmente da raiz Casca, raiz, sementes, folhas e frutos	Leucorréia	Oliveira, 1854 Reitz, 1950
Anacardiaceae	<i>Schinus molle</i> L.	<i>Schinus molle</i> L.	Anacauíta, aroeira, aroeira-mansa, aroeirinha, aroeira-de-folha-de-salço	Folhas Casca, frutas, goma-resina, folhas Folhas, casca, resina Planta inteira	Anti-séptica, úlceras Leucorréia Anti-séptico	Freise, 1933 Reitz, 1954 Simões <i>et al.</i> , 1998 Lorenzi e Matos, 2002
Anacardiaceae	<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	<i>Schinus antiarthriticus</i> , <i>S. terebinthifolia</i> Raddi	Aguariba, aroeira, aroeira-do-rio-grande-do-sul	Folhas, frutos Folhas	Feridas e úlceras Úlceras atônicas Anti-séptica sobre úlceras	Oliveira, 1854; Lorenzi e Matos, 2002 Moreira, 1871 Freise, 1933
Anacardiaceae	<i>Spondias lutea</i> L.	<i>Spondias lutea</i> L.	Cajá	Casca nova	Leucorréia	Freise, 1933
Anacardiaceae	<i>Spondias mombin</i> L.	<i>Spondias venulosas</i> Martius	Acaya	Caroços contusos	Leucorréia	Moreira, 1862
Annonaceae	<i>Annona spinescens</i> Mart.	<i>Annona spinescens</i> Mart. <i>A. spinescens</i> Mart	Araticum-do-rio, ou do-alagadiço	Fruto	Úlceras	Oliveira, 1854 Moreira, 1862
Annonaceae	<i>Annona squamosa</i> L.	<i>Annona squamosa</i> L.	Anona, araticum, fruta-do-conde	Folhas	Furúnculos, úlceras	Lorenzi e Matos, 2002
Apiaceae	<i>Eryngium pristis</i> Cham. & Schlttdl.	<i>Cryngium lingua tucani</i> <i>Eryngium pristis</i> Cham. & Schlttdl.	Língua-de-tucano	n.i.	Aftas	Oliveira, 1854 Orth, 1937
Apiaceae	<i>Foeniculum vulgare</i> Mill.	<i>Foeniculum ufulgare</i> Mii	Funcho	Fruto, raiz	Anti-séptico	Reitz, 1950
Apocynaceae	<i>Geissospermum vellosii</i> Allemão	<i>Geissospermum vellosii</i> (All)	Pau-pereira	n.i.	Anti-séptico	Oliveira, 1883
Apocynaceae	<i>Himatanthus phagedaenicus</i> (Mart.) Woodson	<i>Plumeria phagedaenica</i> P. phagedenica Martius <i>P. phagedenica</i> Mart.	Sucuyba, sucuuba, sebuü-üva	Suco do arbusto Suco leitoso Folhas frescas	Úlceras sórdidas Úlceras atônicas Impigens	Oliveira, 1854 Moreira, 1862 Freise, 1933
Apocynaceae	<i>Tabernaemontana markgrafiana</i> J.F.Macbr.	<i>Bonafousia longituba</i> Mgf.	-	Folhas	Anti-séptica e cicatrizante de feridas	Cavalcante e Frikel, 1973
Apocynaceae	<i>Thevetia ahouai</i> (L.) A.DC.	<i>Thevetia ahouai</i>	-	Folhas, sementes	Feridas de má qualidade	Oliveira, 1854

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Apocynaceae	<i>Vallesia</i> sp.	<i>Vallesia inedita</i> (Ruiz e Pav.)	-	n.i.	Anti-séptico	Oliveira, 1883
Araceae	<i>Anthurium caule</i> Schott.	<i>Aracea Anthurium caule</i> Schott.	-	n.i.	Queda de cabelo e caspa	Freise, 1933
Araceae	<i>Caladium bicolor</i> (Aiton) Vent.	<i>Caladium poecile</i> <i>C. ercolor</i> (Vent.), <i>Arum vermitoxicum</i> (Vell.) <i>C. bicolor</i> L.	-	Acrimônia volátil da erva Folhas Folhas, untadas com azeite de oliva	Úlceras malignas, principalmente nos pés Feridas	Oliveira, 1854 Castro, 1878 Freise, 1933
Araceae	<i>Caladium violaceum</i> Desf.	<i>Caladium violaceum</i>	-	Acrimônia volátil	Úlceras malignas, principalmente nos pés	Oliveira, 1854
Araceae	<i>Dracontium polyphyllum</i> L.	<i>Dracontium polyphyllum</i> L.	-	Raiz farinácea	Úlceras	Moreira, 1862
Araceae	<i>Montrichardia arborescens</i> (L.) Schott	<i>Philodendron arborescens</i> de Kunther <i>P. arborescens</i> L. <i>P. arborescens</i> Kunth, <i>Arum arborescens</i> (Linn), <i>Caladium arborescens</i>	-	Seiva Suco da planta Suco	Úlceras de má qualidade Úlceras atônicas Feridas e úlceras	Oliveira, 1854 Moreira, 1862
Araceae	<i>Montrichardia linifera</i> (Arruda) Schott	<i>Arum liniferum</i> Arruda	-	Suco da planta	Úlceras atônicas	Castro, 1878 Moreira, 1862
Araceae	<i>Philodendron bipinnatifidum</i> Schott ex Endlicher	<i>Philodendron bipinnatifidum</i> Schott ex Endlicher	-	Suco das folhas e caule	Úlceras	Lorenzi e Matos, 2002
Araceae	<i>Philodendron grandifolium</i> (Jacq.) Schott.	<i>Philodendron grandifolium</i> Schott	-	Caule	Úlceras atônicas	Caminhoá, 1877
Araceae	<i>Philodendron imbe</i> Schott	<i>Philodendron imbe</i> Martius	Cipó-de-imbé	Folhas frescas	Úlceras	Moreira, 1862
Araceae	<i>Philodendron martianum</i> Engl.	<i>Philodendron martianum</i> Engl.	Babosa-do-mato	Sumo dos bulbos	Queda de cabelo	Reitz, 1950
Araceae	<i>Pistia occidentalis</i> Blume	<i>Pistia occidentalis</i>	-	Flores esmagadas	Úlceras	Martius, 1844
Araceae	-	<i>Caladium spinescens</i> Lacerda	Aninga-d'agoa	Folhas	Úlceras gangrenosas	Moreira, 1862
Araliaceae	<i>Hedera helix</i> L.	<i>Hedera helix</i> L.	Hera	Folhas, frutos	Ulcerações, feridas	Santos <i>et al.</i> , 1988
Araucariaceae	<i>Araucaria angustifolia</i> (Bertol.) Kuntze	<i>Araucaria brasiliana</i> A. Brasiliana <i>A. brasiliensis</i> Lamb	Pinheiro-brasileiro, curyi, pinheiro	Resina balsâmica Brotos e serragem da madeira	Feridas	Martius, 1844 Freise, 1933
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia antihysterica</i> Mart. ex Duch.	<i>Aristolochia antihysterica</i>	-	Raiz, haste	Anti-séptica nas úlceras malignas nos pés	Oliveira, 1854
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia brasiliensis</i> Mart. & Zucc.	<i>Aristolochia brasiliensis</i> Mart.	Jarrinha	Raiz	Anti-séptico, úlceras	Freise, 1933
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia cymbifera</i> Mart. & Zucc.	<i>Aristolochia cymbifera</i> Mart. & Zucc	Angelicó, cipó-mil-homens, caçaú, calunga, aristolóquia	n.i. n.i., casca n.i.	Anti-séptica nas gangrenas e feberes graves Anti-séptico	Moreira, 1862 Lorenzi e Matos, 2002 Oliveira, 1883
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia grandiflora</i> Sw.	<i>Aristolochia grandiflora</i> (Gomes)	Mil-homem	n.i.	Anti-séptico	Oliveira, 1883
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia macroura</i> Gomes	<i>Aristolochia macroura</i> Gomes	Jarrinha	n.i.	Anti-séptica nas gangrenas e feberes graves, úlceras atônicas	Moreira, 1862

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia triangularis</i> Cham.	<i>Aristolochia triangularis</i> Cham. et Schl. <i>A. triangularis</i> Cham.	Cipó-mil-homens, cipó-de-cobra, mil-homens-do-rio-grande, cipó-jarrinha	Caule, raiz Folhas, caules, raízes	Manifestações ulcerosas anti-séptico	Reitz, 1950 Simões <i>et al.</i> , 1998
Aristolochiaceae	<i>Aristolochia trilobata</i> L.	<i>Aristolochia trilobata</i> L. <i>A. trifida</i> Lam., <i>A. caracasana</i> Spreng., <i>Howardia trifida</i> Klotzsc	Urubu-caá, angelicó, calunga	Raiz Folhas	Anti-séptico, úlceras crônicas	Van den Berg, 1982; Di Stasi, <i>et al.</i> , 1989 Van den Berg, 1982
Asclepiadaceae	<i>Asclepias curassavica</i> L.	<i>Asclepias curassavica</i> L.	Oficial-de-sala	Raiz	Leucorréia	Freise, 1933
Asteraceae	<i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) Kuntze	<i>Acanthospermum australe</i> (Loefl.) Kuntze	Amor-de-negro, mata-pasto, picão-da-praia	Folhas e raízes	Úlceras, feridas, micoses	Lorenzi e Matos, 2002
Asteraceae	<i>Achillea millefolium</i> L.	<i>Achillea millefolium</i> L.	Mil-folhas	Extremidades floridas	Úlceras, feridas	Simões <i>et al.</i> , 1998
Asteraceae	<i>Achyrocline satureioides</i> (Lam.) DC.	<i>Achyrocline satureioides</i> (Lam.) DC.	Marcela, macela	Inflorescências	Anti-séptica	Simões <i>et al.</i> , 1998
Asteraceae	<i>Ambrosia artemisiifolia</i> L.	<i>Ambrosia artemisiifolia</i> L.	Ambrosia-americana	Folhas, sumidades floridas	Leucorréia	Reitz, 1954
Asteraceae	<i>Arctium minus</i> (Hill.) Bernh.	<i>Lappa minor</i> DC.	Bardana	Raízes, folhas	Dermopatias	D'Ávila, 1910
Asteraceae	<i>Arnica montana</i> L.	<i>Arnica montana</i> Linn. <i>A. montana</i> L.	Arnica	Raiz Capítulos florais	Anti-séptica	Caminhoá, 1877 Moreira Filho e Goltcher, 1972 Caminhoá, 1877
Asteraceae	<i>Aster helenium</i> (L.) Scop.	<i>Inula helenium</i> Linn.	Enula	Raiz	Dartro	Caminhoá, 1877
Asteraceae	<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC.	<i>Baccharis dracunculifolia</i> DC.	Alecrim-do-mato	Folhas	Feridas	Freise, 1933
Asteraceae	-	<i>Baccharis silvestris</i> L.	Alecrim-do-mato	Folhas	Feridas	Freise, 1933
Asteraceae	<i>Baccharis trimera</i> (Less.) DC.	<i>Baccharis trimera</i> (Less.) A. P. de Candolle	Carqueja, carqueja-amargosa	Partes aéreas	Feridas, ulcerações	Simões <i>et al.</i> , 1998
Asteraceae	<i>Baccharis vulneraria</i> Baker	<i>Baccharis vulneraria</i> Baker	Herva-santa	Folhas	Feridas	Freise, 1933
Asteraceae	<i>Bidens cinapiifolia</i> Kunth	<i>Bidens bipinnata</i> L.	Carrapicho-de-duas-pontas, picão-preto	Parte aérea	Leucorréia	Di Stasi <i>et al.</i> , 1989
Asteraceae	<i>Bidens pilosa</i> L.	<i>Bidens pilosus</i> L.	Picão	Planta inteira n.i.	Úlceras sórdidas Úlceras	Freise, 1933 Orth, 1937
Asteraceae	<i>Calendula officinalis</i> L.	<i>Calendula officinalis</i> L.	Bonina, calêndula, flor-de-todos-os-males, malmequer	Flores Inflorescências	Feridas Anti-séptico, feridas, úlceras, micoses	Santos <i>et al.</i> , 1988 Lorenzi e Matos, 2002
Asteraceae	<i>Chaptalia nutans</i> (L.) Pol.	<i>Chaptalia nutans</i> Hemsley <i>C. nutans</i> Hemse	Língua-de-vaca	n.i. Folhas	Úlceras diversas	D'Ávila, 1910 Orth, 1937
Asteraceae	<i>Conoclinium</i> sp.	<i>Conoclinium</i> sp.	Caperiçoba	n.i.	Úlceras	Moreira, 1871
Asteraceae	<i>Cynara scolymus</i> L.	<i>Cynara scolymus</i> L.	Alcachofra	Folhas, raízes	Ácido úrico	Santos <i>et al.</i> , 1988
Asteraceae	<i>Echinacea purpurea</i> (L.) Moench	<i>Echinacea purpurea</i> (L.) Moench	Flor-roxa-cônica, cometa-roxo	n.i.	Antimicrobiano, anti-séptico	Lorenzi e Matos, 2002
Asteraceae	<i>Elephantopus mollis</i> Kunth	<i>Elephantopus mollis</i> Kunth	Erva-grossa, língua-de-vaca, fumo-bravo, erva-do-diabo	Folhas frescas	Anti-séptico, úlceras e feridas, micoses	Lorenzi e Matos, 2002
Asteraceae	<i>Eupatorium triplinerve</i> Vahl	<i>Eupatorium triplinerve</i> Vahl.	Perna-de-saracura	Folhas	Úlceras crônicas e tórpidas	Freise, 1933
Asteraceae	<i>Galinsoga parviflora</i> Cav.	<i>Galinsoga parviflora</i> Cav.	Picão-branco, botão-de-couro, fazendeiro	n.i. Folhas	Feridas	Orth, 1937 Lorenzi e Matos, 2002

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Asteraceae	<i>Matricaria chamomilla</i> L.	<i>Matricaria chamomilla</i> L.	Camomila	Capítulos florais	Dermatites, feridas banais	Santos <i>et al.</i> , 1988
Asteraceae	<i>Mikania lindleyana</i> DC.	<i>Mikania lindleyana</i> DC.	Sucuriju	Folha	Úlceras crônicas	Van den Berg, 1982
Asteraceae	<i>Mikania parviflora</i> (Aubl.) H.Karst.	<i>Mikania amara</i> Willd.	Guaco	Planta inteira	Feridas e úlceras	Freise, 1933
Asteraceae	<i>Solidago chilensis</i> Meyen	<i>Solidago vulneraria</i> Mart. <i>S. chilensis</i> Meyen	Arnica, lanceta, arnica-brasileira, arnica-do-campo	Folha n.i. Parte aérea	Feridas furúnculos	Caminhoá, 1877 Lorenzi e Matos, 2002 Paciornik, 1990
Asteraceae	<i>Spilanthes acmella</i> (L.) Murray	<i>Spilanthes acmella</i> Murr	Jambu	Folhas	Úlceras	Guarim Neto, 1987
Asteraceae	<i>Tanacetum parthenium</i> (L.) Sch. Bip.	<i>Chrysanthemum parthenium</i> (L.) Bernh.	Artemísia, artimijo, artimigem	Folhas, inflorescências	Feridas, furúnculos	Paciornik, 1990
Asteraceae	<i>Xanthium spinosum</i> L.	<i>Xanthium spinosum</i> L.	Espinho-de-carneiro	Planta inteira	Dermatoses	Reitz, 1950
Asteraceae	<i>Xanthium strumarium</i> L.	<i>Xanthium strumarium</i> L.	Bardana	Raiz	Dartros	Freise, 1933
Bignoniaceae	<i>Arrabidaea chica</i> (Humb. & Bonpl.) B.Verl.	<i>Bignonia chica</i> <i>Arrabidaea chica</i> (Bonpl.) B.Verl.	Crajirú, carajiru, carajuru	Folhas Folhas frescas	Impigens Antimicrobiano, micoses, feridas	Oliveira, 1854 Lorenzi e Matos, 2002
Bignoniaceae	<i>Arrabidaea inaequalis</i> (DC. ex Splitg.) K.Schum.	<i>Arrabidaea inaequalis</i> (DC ex Splitg.) K.Schm.	-	Raiz, haste	Caspa	Cavalcante e Frikel, 1973
Bignoniaceae	<i>Cybistax antisiphilitica</i> (Mart.) Mart.	<i>Cybistax antisiphilitica</i> Mart.	Ipê-branco	Folhas	Dartros, úlceras	Reitz, 1954
Bignoniaceae	<i>Jacaranda caroba</i> (Vell.) A.DC.	<i>Jacaranda caroba</i> (Vell.)	Caroba	Folhas	Impigens	Castro, 1878
Bignoniaceae	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	<i>Jacaranda procera</i> , <i>Bignonia capaca</i> <i>J. procera</i> Sprengel, <i>B. capaia</i> Aub.	Caroba	Folhas	Impigens Úlceras	Oliveira, 1854 Moreira, 1862
Bignoniaceae	<i>Jacaranda curialis</i> (Vell.) A.DC.	<i>Bignonia curialis</i> Velloso	Ipê-roixo	n.i.	Dartros	Moreira, 1862
Bignoniaceae	<i>Jacaranda decurrens</i> Cham.	<i>Jacaranda pteroides</i> Manso	Caroba	Folhas	Impigens	Castro, 1878
Bignoniaceae	<i>Jacaranda micrantha</i> Cham.	<i>Jacaranda micrantha</i> Chamisso	Caroba	Casca, folha	Feridas	Reitz, 1954
Bignoniaceae	<i>Jacaranda oxyphylla</i> Cham.	<i>Jacaranda oxyphylla</i> Cham.	Caroba	Folhas n.i.	Impigens	Castro, 1878 Martius, 1844
Bignoniaceae	<i>Jacaranda paucifolialata</i> Mart. ex A.DC.	<i>Jacaranda paucifolialata</i> Mart	Caroba	n.i.	Impigens	Orth, 1937
Bignoniaceae	<i>Jacaranda puberula</i> Cham.	<i>Jacaranda paulistana</i> Manso, <i>Jacaranda subrhombea</i> (DC.), <i>Bignonia obovata</i> (Vell.)	Caroba	Folhas	Impigens	Castro, 1878
Bignoniaceae	<i>Jacaranda rufa</i> Silva Manso	<i>Jacaranda rufa</i> Manso	Caroba	Folhas	Impigens	Castro, 1878
Bignoniaceae	<i>Tabebuia chrysantha</i> (Jacq.) G.Nicholson	<i>Bignonia chrysantha</i> DC.	Ipê	Casca	Dartro	Moreira, 1862
Bignoniaceae	<i>Tabebuia heptaphylla</i> (Vell.) Toledo	<i>Tecoma ipe</i> <i>T. ipe</i> Mart.	Ipê-cavatã, ipê-comum, ipê-preto, ipê-rosa, ipê-roxo	Casca Cortice e folhas Casca	Impingem Dartro Antifúngico	Oliveira, 1854 D'Ávila, 1910 Moreira, 1862 Lorenzi e Matos, 2002
Bignoniaceae	<i>Tabebuia impetiginosa</i> (Mart. ex DC.) Standl.	<i>Tabebuia avellanadae</i> Lor. ex Griseb <i>Tecoma impetiginosa</i>	Ipê-contra-sarnas, piauhy	Casca n.i.	Dartros, leucorréia	Oliveira, 1854 Moreira, 1862

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Bignoniaceae	<i>Tabebuia vellosi</i> Toledo	<i>Bignonia longiflora</i> Vell.	Ipê	Casca	Dartro	Moreira, 1862
Bignoniaceae	<i>Tecoma</i> sp.	<i>Tecoma</i> sp.	-	Córtice	Impigens	Orth, 1937
Boraginaceae	<i>Heliotropium indicum</i> L.	<i>Tiaridium indicum</i> , <i>Heliotropium indicum</i> H. <i>indicum</i> L.	Aguaraciunha, macelinha, borragem	n.i. Folhas n.i.	Úlceras Feridas Aftas	Oliveira, 1854; Moreira, 1862 Lorenzi e Matos, 2002 Oliveira, 1854; Lorenzi e Matos, 2002
Boraginaceae	<i>Patagonula americana</i> L.	<i>Patagonula americana</i> L.	Guajuvira, pau-d'arco	Decocto n.i.	Dartro	Lorenzi e Matos, 2002 Moreira, 1862
Boraginaceae	<i>Symphytum officinale</i> L.	<i>Symphytum officinale</i> L.	Consólida, confrei	Folhas	Feridas	Simões <i>et al.</i> , 1998
Boraginaceae	<i>Symphytum peregrinum</i> Ledeb.	<i>Symphytum peregrinum</i> Lebed.	Consólida, confrei	Folhas	Feridas	Paciornik, 1990 Simões <i>et al.</i> , 1998
Bromaliaceae	<i>Bromelia antiacantha</i> Bertol.	<i>Bromelia antiacantha</i> Bertol.	Caraguatá, carauatá, gravatá	Sementes, fruto	Aftas	Reitz, 1950
Burseraceae	<i>Protium brasiliense</i> (Spreng.) Engl.	<i>Protium brasiliense</i> Engl.	Almécega	Folhas	Aftas e feridas	Lorenzi e Matos, 2002
Burseraceae	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) March.	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aublet) Marchand	Almécega	Óleo-resina extraído do tronco	Úlceras gangrenosas	Reitz, 1950
Burseraceae	<i>Protium icariba</i> (DC.) March.	<i>Protium icariba</i> (De Candole) Marchand ¹	Almécega	Óleo-resina extraído do tronco	Úlceras gangrenosas	Reitz, 1950
Cactaceae	<i>Cereus stellatus</i> Pfeiff.	<i>Cereus varii stantes</i>	Jamaracú	Raminhos contusos	Úlceras fagedências	Oliveira, 1854
Cactaceae	<i>Cereus variabilis</i> Pfeiff.	<i>Cereus variabilis</i> Pfeiff.	Cumbeba	Fruto	Úlceras sórdidas	Moreira, 1862
Cactaceae	<i>Eriocereus bonplandii</i> (Palm. ex Pfeiff.) Riccob.	<i>Cereus bronplandii</i> Palm.	Tuna	Suco de parte não especificada	Úlceras crônicas ou feridas	D'Ávila, 1910
Cactaceae	<i>Opuntia compressa</i> J.F.Macbr.	Captus opuntia	Figueira-da-barbaria	Fruto	Úlceras sórdidas	Moreira, 1862
Cannaceae	<i>Canna aurantiaca</i> Roscoe	<i>Canna aurantiaca</i>	Mecru, albará, herva-dos-feridos, imbirí	Planta fresca	Úlceras	Oliveira, 1854; Moreira, 1862
Cannaceae	<i>Canna glauca</i> L.	<i>Canna glauca</i> , <i>Canna angustifolia</i>	Albará	Raízes e radículas	Feridas	Martius, 1844
Cannaceae	<i>Canna indica</i> L.	<i>Canna edulis</i> e <i>Canna indica</i> Velloso	Caeté-dos-jardins	Planta fresca	Úlceras	Oliveira, 1854 Oliveira, 1854
Caprifoliaceae	<i>Lonicera japonica</i> Thunb. ex Murray	<i>Lonicera japonica</i> Thunb. ex Murray	Madressilva, madressilva-do-japão, maravilha	Folhas, flores	Anti-séptico	Lorenzi e Matos, 2002
Caprifoliaceae	<i>Sambucus nigra</i> L.	<i>Sambucus nigra</i> L.	Sabugueiro	Flores	Dermatoses e furúnculos	Simões <i>et al.</i> , 1998
Caricaceae	<i>Carica papaya</i> L.	<i>Carica papaya</i> L.	Mamoeira, mamão	Frutos verdes	Úlceras	Moreira, 1862
Caricaceae	<i>Jacaratia digitata</i> (Poepp. & Endl.) Solms	<i>Carica digitata</i>	Jaracatiá	Sementes, folhas, fruto, tronco	Úlceras crônicas	Van den Berg, 1982
Caricaceae	<i>Jacaratia spinosa</i> (Aubl.) A.DC.	<i>Carica dodecaphylla</i>	Jaracatiá	Fruto	Feridas, úlceras	Oliveira, 1854
Cecropiaceae	<i>Cecropia catarinensis</i> Cuatrec.	<i>Cecropia catarinensis</i> Cuatrecosas	Embaúba, baúna, árvore-da-preguiça	Folhas	Corrimento	Simões <i>et al.</i> , 1998

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Cecropiaceae	<i>Cecropia peltata</i> L.	<i>C. peltata</i>	Umbaúba, imbahiba, ambaiba,	Suco das castanhas	Leucorréia	Moreira, 1862; Moreira, 1871
		<i>Cecropia peltata</i> (Weld)	árvore-da-preguiça, imbaúba, ambaitinga	Suco das castanhas com leite	Úlceras	Oliveira, 1883
		<i>C. peltata</i> L.		Massa do interior do tronco	Úlceras gangrenosas	Moreira, 1862 Di Stasi <i>et al.</i> , 1989 Oliveira, 1854
Cecropiaceae	<i>Cecropia</i> sp.	<i>Cecropia</i> sp.	Embaúba, embaúva	Látex Flores brancas ("suco dos olhos" ou gomos)	Leucorréia, úlceras rebeldes e torpes	Freise, 1933
Celastraceae	<i>Maytenus ilicifolia</i> Mart. ex Reissek	<i>Maytenus ilicifolia</i> Mart.	Concorosa, sombra-de-touro, espinheira-santa, concerosa	Folhas	Feridas, úlceras	D'Ávila, 1910
Celastraceae	<i>Maytenus rigida</i> Mart.	<i>Maytenus rigida</i> Mart.	Bom-nome, pau-de-colher, bom-homem	Folhas	Anti-séptica em feridas e úlceras	Simões <i>et al.</i> , 1998
Chenopodiaceae	<i>Chenopodium ambrosioides</i> L.	<i>Chenopodium ambrosioides</i> Bert. <i>C. ambrosioides</i> L.	Mastruz, erva-de-santa-maria, ambrosia, erva-de-bicho, mastruço, menstus	n.i.	Úlceras externas e vaginais	Agra, 1996
Chrysobalanaceae	<i>Chrysobalanus icaco</i> L.	<i>Chrysobalanus icaco</i>	Goajuru	Folhas	Corrimento vaginal	Di Stasi <i>et al.</i> , 1989
		<i>C. icaco</i> L.		Folhas, sementes ou partes aéreas	Anti-séptico local	Matos, 1998
Clusiaceae	<i>Caraipa densifolia</i> Mart.	<i>Caraipa densifolia</i> Mart., <i>Caraipa laxiflora</i> Benth.	Macucu, tamcoaré, tamancoaré-branco	Raiz, casca, folhas	Leucorréia	Oliveira, 1854 Moreira, 1862 Freise, 1933 Van den Berg, 1982
Clusiaceae	<i>Caraipa excelsa</i> Ducke	<i>Caraipa excelsa</i> Ducke	Macucu, tamcoaré, tamancoaré-branco	Folhas, raiz	Dermatoses, impingem, dertos	Van den Berg, 1982
Clusiaceae	<i>Caraipa fasciculata</i> Cambess.	<i>Caraipa fasciculata</i> Camb.	Macucu, tamcoaré, tamancoaré-branco	Toda planta	Dermatoses, impingem, dertos	Van den Berg, 1982
Clusiaceae	<i>Caraipa lacerdae</i> Barb. Rodr.	<i>Caraipa lacerdae</i> Barb. Rodr.	Tamaquaré, tamaquary	Casca	Dermatoses, impingem, dertos	Freise, 1933
Clusiaceae	<i>Caraipa laxiflora</i> Benth.	<i>Caraipa laxiflora</i> Benth.	Macucu, tamcoaré, tamancoaré-branco	Óleo obtido por incisões no tronco	Dermatoses, impingem, dertos	Van den Berg, 1982
Clusiaceae	<i>Caraipa melhemiana</i> Paula	<i>Caraipa melhemiana</i> Paula	Macucu, tamcoaré, tamancoaré-branco	Casca	Dermatoses, impingem, dertos	Van den Berg, 1982
Clusiaceae	<i>Caraipa minor</i> Huber	<i>Caraipa minor</i> Hub.	Tamaquaré, tamaquary	Casca	Dermatoses, impingem, dertos	Freise, 1933
Clusiaceae	<i>Caraipa palustris</i> Barb. Rodr.	<i>Caraipa palustris</i> Barb. Rodr.	Tamaquaré, tamaquary	Óleo obtido por incisões no tronco	Dermatoses, impingem, dertos	Freise, 1933
Clusiaceae	<i>Caraipa psidifolia</i> Ducke	<i>Caraipa psidifolia</i> Ducke	Tamaquaré, tamaquary	Óleo obtido por incisões no tronco	Dermatoses, impingem, dertos	Freise, 1933
Clusiaceae	<i>Caraipa variabilis</i> Cambess.	<i>Caraipa variabilis</i> Camb.	Macucu, tamcoaré, tamancoaré-branco	Casca	Dermatoses, impingem, dertos	Van den Berg, 1982
Clusiaceae	<i>Clusia purpurea</i> (Splitg.) Engl.	<i>Clusia purpurea</i> (Splitg.) Engl.	Cebola-brava	Entrecasca	Anti-séptica e cicatrizante de feridas	Cavalcante e Frikel, 1973
Clusiaceae	<i>Hypericum brasiliense</i> Choisy	<i>Hypericum laxiusculum</i> A St. Hilaire	-	n.i.	Feridas	Orth, 1937
Clusiaceae	<i>Hypericum connatum</i> Lam.	<i>H. brasiliense</i> Choisy <i>Hypericum connatum</i> Lam.	-	Folhas n.i.	Aftas	Lorenzi e Matos, 2002 D'Ávila, 1910 Orth, 1937; Lorenzi e Matos, 2002

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Clusiaceae	<i>Hypericum perforatum</i> L.	<i>Hypericum perforatum</i> L.	alecrim-bravo, erva-de-são-joão, hipérico	Planta inteira	Anti-séptico	Lorenzi e Matos, 2002
Clusiaceae	<i>Mammea americana</i> L.	<i>Mammea americana</i> M. americana L.	Abriçó-do-pará, abriçó, abricoteiro	Raiz n.i. Suco leitoso da árvore	Úlceras de má qualidade Dermatoses	Oliveira, 1854 Lorenzi e Matos, 2002 Moreira, 1862
Clusiaceae	<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.) Choisy	<i>Vismia guianensis</i> (Aubl.), <i>Hypericum guianense</i> Aubl. <i>V. guianensis</i> (Aubl.) Choisy	Lacre, lacre-branco, caó-opiá, caopiá	Folhas, casca Goma-resina	Diversas dermatoses, principalmente impingens Micoses, impingem	Van den Berg, 1982 Lorenzi e Matos, 2002
Clusiaceae	<i>Vismia japurensis</i> Reichardt	<i>Vismia japurensis</i> Reich., <i>Caopia japurensis</i> Kuntze	Lacrão, pau-de-lacre	Casca	Dermatoses	Van den Berg, 1982
Combretaceae	<i>Terminalia argentea</i> (Camb.) Mart.	<i>Terminalia argentea</i> Mart. & Zucc.	Pau-de-bicho	Casca	Aftas	Guarim Neto, 1987
Commelinaceae	<i>Commelina deficiens</i> Hook.	<i>Commelina deficiens</i> Hook.	Marianinha	n.i.	Dartos, leucorréia	Moreira, 1862
Commelinaceae	<i>Dichorisandra affinis</i> Mart.	<i>Dichorisandra affinis</i> Mart.	Disciplina	Folha	Dartos	Van den Berg, 1982
Commelinaceae	<i>Tropogandra diuretica</i> (Mart.) Handlos	<i>Tradescantia diuretica</i> Martius	Tropoeraba	Folhas frescas	Dartos, leucorréia	Moreira, 1862
Convolvulaceae	<i>Cuscuta platyloba</i> Progel	<i>Cuscuta platyloba</i> Progel	Cipó-chumbo	Planta inteira	Úlceras	Reitz, 1954
Convolvulaceae	<i>Cuscuta umbellata</i> Kunth	<i>Cuscuta umbellata</i> , <i>C. racemosa</i> C. Humboldt, <i>C. racemosa</i> Mart. <i>C. umbellata</i> Humb	Cipó-chumbo, cipó-de-chumbo	Planta seca Suco Planta inteira	Feridas recentes Feridas	Oliveira, 1854 Moreira, 1862 Freise, 1933
Convolvulaceae	<i>Ipomoea pes-caprae</i> (L.) R.Br.	<i>Ipomoea pes-caprae</i> (L.) R.Br.	Salsa-da-praia, batata-da-praia, ipoméia	Folhas	Furúnculos, feridas	Lorenzi e Matos, 2002
Crassulaceae	<i>Bryophyllum pinnatum</i> (Lam.) Oken	<i>Bryophyllum calycynum</i> Salisb. <i>B. pinnatum</i> (Lam.) Oken	Folha-da-fortuna, courama, coirama, fortuna	Folhas n.i.	Furúnculos	Paciornik, 1990 Lorenzi e Matos, 2002
Crassulaceae	<i>Kalanchoe brasiliensis</i> Camb.	<i>Kalanchoe brasiliensis</i> Camb.	Saião	Suco das folhas	Feridas	Moreira, 1862
Cucurbitaceae	<i>Cayaponia bonariensis</i> (Mill.) M. Crovetto	<i>Trianosperma ficifolia</i> Mart. <i>T. ficifolia</i> Cogn.	Taiuíá, abobrinha-do-mato	Folhas Raiz	Leucorragias agudas e crônicas Dermatoses	D'Ávila, 1910 Orth, 1937 Van den Berg, 1982
Cucurbitaceae	<i>Cayaponia tayuya</i> (Vell.) Cogn.	<i>Cayaponia tayuya</i> (Mart.) Cogn, <i>Trianosperma tayuya</i> Mart. <i>C. tayuya</i> (Vell.) Cogn.	Taiuíá, tajujá, abobrinha-do-mato, guardião	Raiz, folhas e frutos		
Cucurbitaceae	<i>Curcubita pepo</i> L.	<i>Curcubita pepo</i> L.	Abóbora, abóbora-amarela	Raízes n.i.	Úlceras, furúnculos Feridas, corrimento vaginal	Lorenzi e Matos, 2002 Lorenzi e Matos, 2002
Cucurbitaceae	<i>Feuillea trilobata</i> L.	<i>Feuillea trilobata</i> L.	Nhandiroba	Óleo das sementes	Impingens	Freise, 1933
Cucurbitaceae	<i>Momordica charantia</i> L.	<i>Momordica charantea</i> L. <i>M. charantia</i> L.	Melão-de-são-caetano, fruto-de-cobra	Folhas Sumo das folhas	Leucorréia	Moreira, 1862 Di Stasi <i>et al.</i> , 1989
Cupressaceae	<i>Juniperus oxycedrus</i> L.	<i>Juniperus oxycedrus</i> L.	Oxicedro	Madeira	Dermatoses em geral	Moreira Filho e Goltcher, 1972
Cyperaceae	<i>Cyperus rotundus</i> L.	<i>Cyperus rotundus</i> L.	Tiririca, junçá-aromática, alho	Tubérculo	Feridas	Lorenzi e Matos, 2002

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Cyperaceae	<i>Cyperus</i> sp.	<i>Cyperus</i> sp	Dandá-africano	Rizomas	Anti-séptico	Freise, 1933
Dilleniaceae	<i>Curatella americana</i> L.	<i>Curatella sambaiba</i> C. sambaiba A.St-Hil.	Sambaiba, sambaiba, sambaiva	Casca	Feridas Úlceras atônicas	Oliveira, 1854 Moreira, 1862
Dilleniaceae	<i>Davilla aspera</i> (Aubl.) Benoist	<i>Hieronnia scabra</i> (Vell.)	Cipó-de-carijó	Folhas, raízes	Úlceras	Castro, 1878
Dilleniaceae	<i>Davilla elliptica</i> A.St.-Hil.	<i>Davilla elliptica</i> (St. Hill.)	Cipó-de-carijó	Folhas, raízes	Úlceras	Castro, 1878
Dilleniaceae	<i>Davilla kunthii</i> A.St.-Hil.	<i>Davilla surinamensis</i> (Miq.)	Cipó-de-carijó	Folhas, raízes	Úlceras	Castro, 1878
Dilleniaceae	<i>Davilla multiflora</i> (DC.) A.St.-Hil.	<i>Davilla sagraeana</i> (A.Rich)	Cipó-de-carijó	Folhas, raízes	Úlceras	Castro, 1878
Dilleniaceae	<i>Davilla nitida</i> (Vahl) Kubitzki	<i>Davilla itaparecensis</i> (Cascaretto)	Cipó-de-carijó	Folhas, raízes	Úlceras	Castro, 1878
Dilleniaceae	<i>Davilla rugosa</i> Poir.	<i>Davilla brasiliiana</i> (D.C.) <i>D. rugosa</i> Poir. <i>D. rugosa</i> Saint Hilaire	Cipó-caboclo, cipó-de-carijó	Folhas, raízes Folhas Caule, folha	Úlceras	Castro, 1878 Freise, 1933 Reitz, 1954
Dilleniaceae	<i>Tetracera lima</i> Willd. ex DC	<i>Tetracera lima</i> (Willd.)	Cipó-de-carijó	Folhas, raízes	Úlceras	Castro, 1878
Droseraceae	<i>Drosera tenella</i> Willd. ex Roem. & Schult.	<i>Drosera tenella</i> H. et B	-	Toda planta	Feridas	Cavalcante e Frikel, 1973
Equisetaceae	<i>Equisetum giganteum</i> L.	<i>Equisetum giganteum</i> Milde	Rabo-de-cavalo	Planta inteira	Aftas	Reitz, 1950
Ericaceae	<i>Gaylussacia amazonica</i> Huber	<i>Gaylussacia amazonica</i> Hub.	-	Haste	Anti-séptica e cicatrizante em ulcerações	Cavalcante e Frikel, 1973
Euphorbiaceae	<i>Cnidioscolus phyllacanthus</i> (Müll. Arg.) Pax & L. Hoffm.	<i>Cnidioscolus phyllacanthus</i> (Mull. Arg.) Pax & H. Hoffm.	Favela, faveleiro, queimadeira	Látex	Dermatoses	Agra, 1996 Lorenzi e Matos, 2002
Euphorbiaceae	<i>Croton antisyphiliticus</i> Mart.	<i>Croton antisyphiliticum</i> <i>C. antisyphiliticus</i> Mart. <i>C. anti syphilicum</i> (Mart.)	Alcanforeira, herba-mular, pé-de-perdiz	Folhas frescas Folhas	Feridas Úlceras	Moreira, 1862 Oliveira, 1854; Castro, 1878
Euphorbiaceae	<i>Croton perdicipes</i> A.St.-Hil.	<i>Croton perdicipes</i> , <i>C. perdicipes</i> A.St. Hil., <i>C. perdicipes</i> (St. Hil.), <i>Ocalia perdicipes</i> (Baillon)	Alcanforeira, curraleira, herba-mular, pé-de-perdiz	Folhas frescas Folhas	Feridas Úlceras	Moreira, 1862 Oliveira, 1854; Castro, 1878
Euphorbiaceae	<i>Croton urucurana</i> Baill.	<i>Croton urucurana</i> Baill.	Drago, sangue-de-drago, unicurano	Seiva	Anti-séptico	Lorenzi e Matos, 2002
Euphorbiaceae	<i>Croton</i> sp.	<i>Croton</i> sp	Botãozinho	Raiz	Úlceras	Freise, 1933
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia brasiliensis</i> Lam.	<i>Euphorbia brasiliensis</i> Lam.	Herva-de-santa-luzia	Suco	Úlceras crônicas	Moreira, 1862
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia hypericifolia</i> L.	<i>Euphorbia hypericifolia</i> L.	Herva-de-santa-luzia	Suco	Úlceras crônicas	Moreira, 1862
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia linearis</i> Retz.	<i>Euphorbia linearis</i> Retz.	Herva-de-santa-luzia	Suco	Úlceras crônicas	Moreira, 1862
Euphorbiaceae	<i>Euphorbia phosphorea</i> Mart.	<i>Euphorbia phosphorea</i> <i>Euphorbia phosphorea</i> Mart.	Cipó-de-cunaman	Leite escorrido dos raminhos Raminhos novos	Úlceras sórdidas Úlceras	Oliveira, 1854 Moreira, 1862 Castro, 1878
Euphorbiaceae	<i>Jatropha curcas</i> L.	<i>Jatropha curcas</i> (Linn.), <i>Curcas purgans</i> (Med.), <i>Castiglioni lobata</i> <i>J. curcas</i> L.	Peão-roxo, jalopão, batata-de-téu, pinhão-roxo, pinhão-de-purga	Óleo Folhas Folhas	Dartros	Di Stasi <i>et al.</i> ,1989 Di Stasi <i>et al.</i> ,1989
Euphorbiaceae	<i>Jatropha gossypifolia</i> L.	<i>Jatropha gossypifolia</i> L.	Peão-roxo, jalopão, batata-de-téu	Folhas Folhas	Feridas Anti-séptico, feridas	Di Stasi <i>et al.</i> ,1989 Di Stasi <i>et al.</i> ,1989
Euphorbiaceae	<i>Julocroton phagedaenicus</i> Mart.	<i>Julocroton phagedaenicus</i> <i>J. phagedaenicus</i>	-	Planta fresca Planta contusa	Úlceras malignas Úlceras de má qualidade	Martius, 1844 Oliveira, 1854

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Euphorbiaceae	<i>Phyllanthus niruri</i> L.	<i>Phyllanthus niruri</i> L.	Erva-pombinha, quebra-pedra	Planta inteira Partes aéreas, raízes	Ácido úrico	Paciornik, 1990 Simões <i>et al.</i> , 1998
Euphorbiaceae	<i>Ricinus communis</i> L.	<i>Ricinus communis</i> L.	Mamona, carrapateira, ricino	Óleo Óleo das sementes	Frieiras Furúnculos	Castro, 1878 Lorenzi e Matos, 2002
Fabaceae	<i>Abarema cochliacarpus</i> (Gomes) Barneby & J.W. Grimes	<i>Mimosa cochliacarpus</i> Gomes Martius	Abaremo-temo	n.i.	Leucorréia	Moreira, 1862
Fabaceae	-	<i>Adenantha thyrsoidea</i>	Juqueria-assu	n.i.	Corrimentos	Moreira, 1862
Fabaceae	<i>Bowdichia major</i> (Mart.) Mart. ex Benth.	<i>Sebipira major</i> <i>Bowdichia major</i> Mart.	Sicupira	n.i. Caule	Impigens Dartro	Oliveira, 1854 Caminhoá, 1877
Fabaceae	<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart.	<i>Caesalpinia ferrea</i> Mart.	Jucá, pau-ferro-verdadeiro, ibirá-obi	Folhas	Feridas	Di Stasi <i>et al.</i> , 1989
Fabaceae	<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.	<i>Cajanus cajan</i> (L.) Millsp.	Guandu, andu, ervilha-de-angola	Folhas e flores	Úlceras	Lorenzi e Matos, 2002
Fabaceae	<i>Cassia medica</i> Forssk.	<i>Cassia medica</i> Velloso	Mamangá	Folhas Folhas, vagens	Úlceras, feridas Úlceras	Oliveira, 1854 Moreira, 1862
Fabaceae	<i>Cassia purpurea</i> Roxb.	<i>Cassia purpurina</i> L.	Pajomarioba	Suco recente	Anti-dartroso	Moreira, 1862
Fabaceae	<i>Copaifera coriacea</i> Mart.	<i>Copaiba coriacea</i> (Mart.) Ktze	Copahiba, copahiva	Óleo obtido por ferimentos nos troncos	Feridas, úlceras	Freise, 1933
Fabaceae	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	<i>Copaiba langsdorffii</i> (Desf.) Ktze <i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	Bálsamo, bálsamo-de-copaíba, copaíba, copaúba	Óleo obtido por ferimentos do tronco	Feridas, úlceras	Freise, 1933
Fabaceae	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	<i>Copaiba multijuga</i> Ktze.	Copahiba, copahiva	Óleo obtido por ferimentos no tronco	Antimicrobiano Feridas, úlceras	Lorenzi e Matos, 2002 Freise, 1933
Fabaceae	<i>Copaifera reticulata</i> Ducke	<i>Copaifera reticulata</i> Ducke	Copiba, copiba-marimari	Óleo resina obtido do tronco	Leucorréia, úlceras	Van den Berg, 1982
Fabaceae	<i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) Allemão	<i>Dalbergia nigra</i> Fr. All.	Caviuna	Folhas	Feridas	Freise, 1933
Fabaceae	<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC.	<i>Desmodium adscendens</i> (Sw.) DC.	Amor-seco, pega-pega, carrapicho	Folhas secas	Leucorréia	Lorenzi e Matos, 2002
Fabaceae	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandw.	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandw.		Sumo da haste ou entrecasca	Anti-séptica, anti-infecciosa, feridas	Cavalcante e Frikel, 1973
Fabaceae	<i>Diploptropis purpurea</i> (Rich.) Amshoff	<i>Diploptropis purpurea</i> (Rich.) Amsh.	Fava, favinha, sucupira-da-terra-firme, cutiúba	Semente ralada misturada com enxofre	Impingem	Di Stasi <i>et al.</i> , 1989
Fabaceae	<i>Eriosema simplicifolium</i> (Kunth) G. Don	<i>Eriosema simplicifolium</i> (H.B.K.) Walp.		Sumo da casca e casca	Feridas	Cavalcante e Frikel, 1973
Fabaceae	<i>Erythrina crista-galli</i> L.	<i>Erythrina crista-galli</i> L.	Corticeira	Decocto da casca misturado com água ardente Casca Raízes	Feridas recentes	D'Ávila, 1910 Orth, 1937 Reitz, 1950 Freise, 1933
Fabaceae	<i>Indigofera lepedezioides</i> Kunth	<i>Indigofera lepedezioides</i> H.B.K.	Anileira, anileiro	Raízes	Flores brancas e outros corrimentos	Freise, 1933
Fabaceae	<i>Machaerium</i> sp.	<i>Machaerium</i> sp.	Caviuna	Folhas	Feridas	Freise, 1933
Fabaceae	<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd) Poir	<i>Mimosa nigra</i> Hub.	Jurema	Casca	Feridas	Freise, 1933
Fabaceae	<i>Mimosa verrucosa</i> Benth.	<i>Mimosa verrucosa</i> Benth.	Jurema	Casca	Feridas	Freise, 1933
Fabaceae	<i>Myrocarpus frondosus</i> Allemão	<i>Myrocarpus frondosus</i> Fr. Al.	Cabriuva	Serragem da madeira n.i. Resina, seiva, serragem, casca	Feridas	D'Ávila, 1910 Orth, 1937 Reitz, 1950
Fabaceae	<i>Myroxylon balsamum</i> (L.) Harms	<i>Myroxylon balsamum</i> (L.) Harms	Balsamo-de-tolú	Óleo resina extraído por incisões feitas no caule	Anti-séptico das vias urinárias	Santos <i>et al.</i> , 1988

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Fabaceae	<i>Myroxylon peruiferum</i> L.f.	<i>Myroxylon peruiferum</i> L.f.	Bálsamo, bálsamo-de-tolu, bálsamo-do-peru	Folhas, frutos e resina	Feridas, úlceras	Lorenzi e Matos, 2002
Fabaceae	<i>Piptadenia rigida</i> Benth.	<i>Piptadenia rigida</i> Benth.	Angico	Casca, goma	Leucorréia	Reitz, 1950
Fabaceae	<i>Pterocarpus amazonum</i> (Mart. ex Benth.) Amshoff	<i>Pterocarpus ulei</i> Harms	Kino	n.i.	Úlceras tórpidas	Freise, 1933
Fabaceae	<i>Senna alata</i> (L.) Roxb.	<i>Cassia herpetica</i>	-	A erva	Impigens	Oliveira, 1854
Fabaceae	<i>Senna occidentalis</i> (L.) Link	<i>Cassia occidentalis</i> L. <i>Senna occidentalis</i> (L.) Link	Café-d-goço, café-de-negro, erva-fedorenta, fedegoso	Semente Folhas	Micoses Feridas, impingem, pano-branco	Di Stasi <i>et al.</i> , 1989 Lorenzi e Matos, 2002
Fabaceae	<i>Senna rugosa</i> (G.Don) H.S.Irwin & Barneby	<i>Cassia rugosa</i> Vogel <i>C. rugosa</i>	Boi-gordo	Folhas n.i.	Anti-dartroso Feridas	Moreira, 1862 Castro, 1878
Fabaceae	<i>Senna uniflora</i> (Mill.) H.S. Irwin & Barneby	<i>Cassia sericca</i> Sw.	Fedegoso	Folhas	Anti-dartroso	Moreira, 1862
Fabaceae	<i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville	<i>Stryphnodendron barbatimão</i> Martius, <i>Acacia adstringens</i> Reise. <i>S. barbatimão</i> Mart. <i>S. adstringens</i> (Mart.) Coville	Barbatimão, abaremotemo, casca-da-virgindade	Casca n.i. Casca	Leucorréia Feridas Feridas e úlceras Corrimento vaginal	Moreira, 1862 Lorenzi e Matos, 2002 Freise, 1933 Guarim Neto, 1987 Lorenzi e Matos, 2002
Flacourtiaceae	<i>Carpotroche brasiliensis</i> (Raddi) Endl.	<i>Carpotroche brasiliensis</i> Endl. <i>C. brasiliensis</i> (Raddi) A. Gray	Sapucainha, canudeiro, pau-de-anjo	Óleo das sementes	Dartro	Freise, 1933
Flacourtiaceae	<i>Casearia decandra</i> Jacq.	<i>Casearia adstringens</i>	Quina-do-pará	n.i.	Impingem, caspa, dartro Úlceras sórdidas	Lorenzi e Matos, 2002 Moreira, 1862
Flacourtiaceae	<i>Casearia javitensis</i> Kunth	<i>Casearia javitensis</i> H.B.K.	Taiuí, abobrinha-do-mato	Folhas	Frieiras	Cavalcante e Frikel, 1973
Flacourtiaceae	<i>Casearia sylvestris</i> Sw.	<i>Casearia sylvestris</i> Swartz <i>C. sylvestris</i> Sw.	Guaçatonga, apiá-acanoçu, bugre-branco, café-bravo	Folhas	Úlceras, feridas Aftas, feridas na boca Úlceras	Reitz, 1950 Lorenzi e Matos, 2002
Flacourtiaceae	<i>Casearia ulmifolia</i> Vahl. ex Vent.	<i>Casearia ulmifolia</i>	Casearia	Folhas	Úlceras	Moreira, 1871
Iridaceae	<i>Morea aphylla</i> Manso	<i>Morea aphylla</i> Manso	Batatinha-do-campo	n.i.	Moléstias dartrosas	Moreira, 1871
Iridaceae	<i>Poarchon fluminensis</i> (Vell.) Allemão	<i>Sisyrinchium fluminensis</i> (Vell.), <i>Poarchon fluminensis</i> (Freire Alemão)	Maririçó	Fécula	Moléstias dartrosas	Castro, 1878
Iridaceae	<i>Sisyrinchium bermudiana</i> L.	<i>Sisyrinchium bermudiana</i> (Riedel)	Maririçó	Fecula	Moléstias dartrosas	Castro, 1878
Iridaceae	<i>Sisyrinchium galaxioides</i> Gomes	<i>Sisyrinchium galaxioides</i> Gomes <i>S. galaxioides</i> (B.A.Gomes)	Maririçó	Raiz doce Fécula	Moléstias dartrosas	Moreira, 1862 Castro, 1878
Iridaceae	<i>Sisyrinchium palmifolium</i> L.	<i>Sisyrinchium palmaefolium</i> (V.Gomes)	Maririçó	Fécula	Moléstias dartrosas	Castro, 1878
Lamiaceae	<i>Hyptis mutabilis</i> (Rich.) Briq.	<i>Hyptis canescens</i>	-	n.i.	Feridas	Oliveira, 1854
Lamiaceae	<i>Lamium album</i> L.	<i>Lamium album</i> L.	Urtiga-branca	Flor	Leucorréia	Caminhoá, 1877

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Lamiaceae	<i>Lavandula angustifolia</i> Mill.	<i>Lavandula angustifolia</i> (L.) Miller, <i>L. spica</i> L., <i>L. vera</i> De Candolle, <i>L. angustifolia</i> Mill.	Alfazema, lanvanda, lavanda-inglesa	n.i.	Anti-séptico	Moreira Filho e Goltcher, 1972
Lamiaceae	<i>Lavandula officinalis</i> Chaix & Kitt.	<i>Lavandula officinalis</i> Chaix	Alfazema	n.i.	Antimicrobiana, corrimento vaginal	Lorenzi e Matos, 2002
Lamiaceae	<i>Leonotis nepetifolia</i> (L.) R. Br.	<i>Leonotis nepetaefolia</i> (L.) R. Brown <i>L. nepetaefolia</i> Hort. <i>L. nepetaefolia</i> (L.) R. Br.	Cordão-de-frade, catinga-de-mulata	Planta florida n.i.	Úlceras ácido úrico	Reitz, 1950; Di Stasi <i>et al.</i> , 1989
Lamiaceae	<i>Marrubium vulgare</i> L.	<i>Marrubium vulgare</i> L.	Marroio, malvão, bom-homem	Erva	Anti-séptico	Lorenzi e Matos, 2002
Lamiaceae	<i>Mentha x piperita</i> L.	<i>Mentha piperita</i> L.	Hortelã-pimenta, hortelã, menta	Folhas	Anti-séptica	Di Stasi <i>et al.</i> , 1989
Lamiaceae	<i>Ocimum gratissimum</i> L.	<i>Ocimum gratissimum</i> L.	Alfavaca-cravo	Folhas ou toda parte aérea	Fungicida	Matos, 1998
Lamiaceae	<i>Ocimum micranthum</i> Willd.	<i>Ocimum micranthum</i> Willd.	Alfavaca	Sumo das folhas	Anti-séptico da região ocular	Di Stasi <i>et al.</i> , 1989
Lamiaceae	<i>Peltodon radicans</i> Pohl	<i>Peltodon radicans</i> Pohl	Paracari, hortelã-do-mato, rabugem-de-cachorro	Talo, folhas Folhas, ramos	Dartos Dermatoses	Freise, 1933 Lorenzi e Matos, 2002
Lamiaceae	<i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spreng.	<i>Plectranthus amboinicus</i> (Lour.) Spreng.	Malvarisco, hortelã-graúda, malva-de-cheiro	Folhas	Anti-séptica	Lorenzi e Matos, 2002
Lamiaceae	<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Alecrim, alecrim-de-cheiro, rosmarino, alecrim-de-jardim, alecrim-verdadeiro, alecrim-do-sul	Folhas Partes aéreas n.i.	Feridas Caspas e prevenção da calvíce Antimicrobiana	Guarim Neto, 1987 Paciornik, 1990 Matos, 1998 Simões <i>et al.</i> , 1998 Lorenzi e Matos, 2002
Lamiaceae	<i>Thymus vulgaris</i> L.	<i>Thymus vulgaris</i> L.	Tomilho	n.i.	Anti-séptico	Moreira Filho & Goltcher, 1972
Lauraceae	<i>Acroclididium elaiophorum</i> Barb. Rodr.	<i>Acroclididium elaiophorum</i> Barb.	Louro-inhamuí, louro-mamri, pau-de-gasolina, safrás	Resina do tronco	Dartos, Dermatoses ou parasitoses do couro cabeludo	Van den Berg, 1982
Lauraceae	<i>Aniba puchury-minor</i> (Mart.) Mez	<i>Nectandra puchury-minor</i> <i>Nectandra puchurim minor</i>	Puchury-miri, pichurim-bastardo	Óleo da semente n.i.	Leucorréia	Oliveira, 1854 Moreira, 1862
Lauraceae	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Breyn.	<i>Cinnamomum zeylanicum</i> Breyn., <i>Laurus cinnamomum</i> L.	Canela, canela-da-índia	Folhas, casca	Leucorréia	Van den Berg, 1982
Lauraceae	<i>Licaria puchury-major</i> (Mart.) Kosterm	<i>Nectandra puchurim major</i> Ness <i>Licaria puchury-major</i> (Mez) Kost, <i>Acroclididium puchury-major</i> Mez	Louro-puxuri, puxuri, pichurim	n.i. Fruto, casca, folhas	Leucorréia	Moreira, 1862 Van den Berg, 1982
Lauraceae	<i>Mespilodaphne pretiosa</i> Nees	<i>Mespilodaphne pretiosa</i>	Pereiorá, pão ou casca-preciosa	Casca	Flores brancas	Oliveira, 1854
Lauraceae	<i>Nectandra elaiophora</i> Barb. Rodr.	<i>Nectandra elaiophora</i> Barb.	Louro-inhamuí, louro-mamri, pau-de-gasolina, safrás	Resina oleosa do tronco	Dartos, Dermatoses ou parasitoses, principalmente do couro cabeludo	Van den Berg, 1982
Lauraceae	<i>Nectandra puchury-minor</i> (Mart.) Ness.	<i>Nectandra puchurim-minor</i> Ness e Mart	Pichurim	n.i.	Leucorréia	Freise, 1933

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Lauraceae	<i>Ocotea barcellensis</i> (Meisn.) Mez	<i>Ocotea barcellensis</i> (Meiss) Mez, <i>Nectandra barcellensis</i> Meiss	Louro-inhamuí, louro-mamri, pau-de-gasolina, safrás	Resina oleosa do tronco	Dartos, dermatoses ou parasitoses, principalmente do couro cabeludo	Van den Berg, 1982
Lauraceae	<i>Persea americana</i> Mill.	<i>Persea gratissima</i> Gaertn., <i>P. americana</i> Mill., <i>P. persea</i> (L.) Cackerell, <i>Laurus persea</i> L., <i>Persea gratissima</i> Gaertn	Abacateiro, abacate	Sementes, folhas secas caídas, fruto	Ácido úrico	Van den Berg, 1982
Lecythidaceae	<i>Cariniana estrellensis</i> (Raddi) Kuntze	<i>Couratari estrellensis</i> Raddi	Jequitibá-vermelho	Folhas, casca do fruto, caroço, polpa	Prevenir queda de cabelo, anticaspas	Paciornik, 1990
Lecythidaceae	<i>Cariniana legalis</i> (Mart.) Kuntze	<i>Couratari legalis</i> Mart.	Jequitibá-branco	Casca	Leucorréia	Freise, 1933
Liliaceae	<i>Allium cepa</i> L.	<i>Allium cepa</i> L.	Cebola	Bulbo	Feridas em putrefração	Reitz, 1950
Liliaceae	<i>Allium sativum</i> L.	<i>Allium sativum</i> L.	Alho	Bolbilhos - dentes	Anti-séptico	Reitz, 1950
Liliaceae	<i>Aloe africana</i> Mill.	<i>Aloe africana</i> Mill.		Folhas	Anti-dartroso/impingem, queda de cabelo	Reitz, 1950
Liliaceae	<i>Aloe arborescens</i> Mill.	<i>Aloe arborescens</i> Mill.	Babosa	Folhas	Anticaspas	Paciornik, 1990
Liliaceae	<i>Aloe ferox</i> Mill.	<i>Aloe ferox</i> Miller	Áloes	Folhas	Anti-dartroso/impingem, queda de cabelo	Reitz, 1950
Liliaceae	<i>Aloe perfoliata</i> L.	<i>Aloe perfoliata</i> Vell.	Babosa	Folhas	Caspas, calvíce	Freise, 1933
Liliaceae	<i>Aloe spicata</i> L.f.	<i>Aloe spicata</i> L.	Áloes	Folhas	Anti-dartroso/impingem, queda de cabelo	Reitz, 1950
Liliaceae	<i>Aloe succotrina</i> Lam.	<i>Aloe succotrina</i> Lam.	Babosa, áloes	Folhas	Anti-dartroso/impingem, queda de cabelo	Reitz, 1950
Liliaceae	<i>Aloe vera</i> (L.) Burm. f.	<i>A. succotrina</i> Lam., <i>Aloe barbadensis</i> Mill., <i>A. vera</i> (L.) Burm. ²⁷	Babosa, áloes	Folhas	Furúnculos	Guarim Neto, 1987
Liliaceae	<i>Aloe vulgaris</i> Lam.	<i>Aloe vulgaris</i> DC.	Áloes	Suco ou óleo Sumo fresco ou dessecado folhas, resina	Caspa, calvíce	Freise, 1933
Liliaceae				Folhas	Anti-séptico, antialopécico	Matos, 1998
Liliaceae				Folhas	Anti-dartroso/impingem, queda de cabelo	Reitz, 1950
Loranthaceae	<i>Loranthus</i> sp.	<i>Loranthus</i> sp.	Herva-de-passarinho	n.i.	Úlceras	Moreira, 1862
Loranthaceae	<i>Struthanthus</i> sp.	<i>Struthanthus</i> sp.	Herva-de-passarinho	Planta inteira, menos os haustórios	Leucorréia	Freise, 1933
Lycopodiaceae	<i>Lycopodium clavatum</i> L.	<i>Lycopodium clavatum</i> L.	Lycopódio	Esporos das ramificações férteis	Eritema, intertrigo	Reitz, 1950
Lythraceae	<i>Cuphea calophylla</i> Cham. & Schtdl.	<i>Cuphea calophylla</i> Cham & Schlech.	Sete-sangrias	Planta inteira	Ácido úrico	Paciornik, 1990
Malpighiaceae	<i>Byrsonima coccolobifolia</i> Kunth	<i>Byrsonima coccolobifolia</i> Kunth	Muruci	Haste	Anti-séptica, anti-infecciosa/feridas	Cavalcante e Frikel, 1973
Malpighiaceae	<i>Byrsonima coriacea</i> (Sw.) DC.	<i>Byrsonima coriacea</i> (Sw.) Kunth.	Muruci	Haste	Anti-séptica, anti-infecciosa/feridas	Cavalcante e Frikel, 1973
Malpighiaceae	<i>Byrsonima intermedia</i> A.Juss.	<i>Byrsonima intermedia</i> A.Juss.	Muricizeiro, muruci, muruci-do-campo, бага-de-tucano	Raízes	Feridas crônicas, corrimento vaginal	Lorenzi e Matos, 2002

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Malvaceae	<i>Gossypium barbadense</i> L.	<i>Gossypium vitifolium</i>	Algodão-americano, algodoeiro, aminiú	Planta fresca machucada Folhas	Úlceras malignas crônicas Úlceras sórdidas	Martius, 1844 Oliveira, 1854 Reitz, 1950
Malvaceae	<i>Gossypium hirsutum</i> L.	<i>Gossypium herbaceum</i> L. <i>Gossypium hirsutum</i> L.	Algodoeiro, algodão, algodão-herbáceo, algodão-mocó	Casca das raízes e óleos das sementes Flores e frutos verdes	Úlceras Micoses: frieira, pano-branco, impingem	Lorenzi e Matos, 2002 Lorenzi e Matos, 2002
Malvaceae	<i>Malva sylvestris</i> L.	<i>Malva sylvestris</i> L.	Malva, malva-alta, malva-silvestre	n.i.	Furúnculos	Agra, 1996
Malvaceae	<i>Sida spinosa</i> L.	<i>Sida spinosa</i> L.	Relógio, malva-de-espino	Folhas ou toda planta	Úlceras	Agra, 1996
Marantaceae	<i>Thalia geniculata</i> L.	<i>Thalia geniculata</i> L.	Agutiguepo-obi	Raiz	Úlceras	Moreira, 1862
Melastomataceae	<i>Comolia veronicaefolia</i> Benth.	<i>Comolia veronicaefolia</i> Benth.	-	Folhas, hastes	Anti-séptica e cicatrizante de feridas	Cavalcante e Frikel, 1973
Melastomataceae	<i>Lasiandra mutabilis</i> Riedel ex Naudin	<i>Lasiandra mutabilis</i>	Cui-peuna	n.i.	Úlceras	Moreira, 1871
Melastomataceae	<i>Loreya mespiloides</i> Miq.	<i>Loreya mespiloides</i> Miq.	-	Sumo da entrecasca	Anti-séptica e cicatrizante de feridas	Cavalcante e Frikel, 1973
Melastomataceae	<i>Melastoma pauciflora</i> Lam.	<i>Melastoma pauciflora</i> Lam.	Aninga-pari	Folhas	Úlceras	Moreira, 1862
Melastomataceae	<i>Miconia aplostachya</i> (Bonpl.) DC.	<i>Miconia aplostachya</i> (Bonpl.) DC.	-	Folhas	Anti-séptica e cicatrizante em ulcerações	Cavalcante e Frikel, 1973
Meliaceae	<i>Carapa guianensis</i> Aubl.	<i>Carapa guianensis</i> , <i>Xilocarpus carapa</i> C. <i>gujanensis</i> Aubl. Martius	Andiroba, angiroba, nandiroba	Óleo Óleo Fruto	Úlceras, impingem, feridas	Oliveira, 1854 Moreira, 1871 Moreira, 1862
Meliaceae	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Cedro	Casca, lenho	Úlceras	Reitz, 1950
Meliaceae	<i>Cedrela</i> sp.	<i>Cedrela</i> sp.	Cedro	Cascas	Feridas	Freise, 1933
Menispermaceae	<i>Cissampelos parreira</i> Vell.	<i>Cissampelos parreira</i> Vell.	-	n.i.	Leucorréia	Moreira, 1862
Moraceae	<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul	<i>Brosimum gaudichaudii</i> Trécul	Mamica-de-porco, algodão-do-campo	Raízes, folhas	Dermatoses	Lorenzi e Matos, 2002
Moraceae	<i>Dorstenia arifolia</i> Lam.	<i>Dorstenia arifolia</i> Lam.	Carapia	Raiz	Leucorréia	Moreira, 1862
Moraceae	<i>Dorstenia brasiliensis</i> Lam.	<i>Dorstenia brasiliensis</i> Lam.	Caá-piá, carapia	Raiz n.i.	Leucorréia	Moreira, 1862 Castro, 1878
Moraceae	<i>Dorstenia cordifolia</i> Lam.	<i>Dorstenia cordifolia</i> Swartz	Contraerva	Raiz	Leucorréia	Moreira, 1862
Moraceae	<i>Morus nigra</i> L.	<i>Morus nigra</i> L.	Amora	Suco de amora, fruto, casca da raiz	Aftas	Reitz, 1950
Moringaceae	<i>Moringa oleifera</i> Lam.	<i>Moringa oleifera</i> Lam.	Moringa, cedro, quiabo-de-quina	Sementes	Antimicrobiana	Lorenzi e Matos, 2002
Musaceae	<i>Musa paradisiaca</i> L.	<i>Musa paradisiaca</i> L.	Bananeira-de-são-thomé	Folhas Suco da raiz e tronco, folhas, frutos e flores	Aftas, leucorréia	Moreira, 1862 Reitz, 1954
Musaceae	<i>Musa sapientum</i> L.	<i>Musa sapientum</i> L.	Bananeira	Folhas, tronco	Flores brancas Úlceras, feridas, sapinhos das crianças	Reitz, 1954

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Myristicaceae	<i>Virola oleifera</i> (Schott.) A.C.Smith.	<i>Virola oleifera</i> (Schott.) A.C.Smith.	Bicuiba	Casca, semente	Leucorréia	Reitz, 1954
Myristicaceae	<i>Virola sebifera</i> Aubl.	<i>Virola sebifera</i> Aubl., <i>Myristica sebifera</i> Sw. ²¹	Ucuúba, ucuúba-branca-de-folha-grande	Folha, seiva da casca, casca e semente	Feridas	Van den Berg, 1982
Myristicaceae	-	<i>Virola suma</i> (Vell.)	Cipó-sumá	Raiz	Manifestações herpéticas de natureza dartrosa	Castro, 1878
Myristicaceae	<i>Virola surinamensis</i> (Rol. ex Rob.) Warb.	<i>Virola surinamensis</i> (Rol. ex Rob.) Warb.	Ucuúba, ucuúba-branca, árvore-do-selo	Casca	Úlceras, aftas	Lorenzi e Matos, 2002
Myrsinaceae	<i>Cybianthus detergens</i> Mart.	<i>Cybianthus detergens</i>	-	Raiz	Impingens	Oliveira, 1854
Myrtaceae	<i>Blepharocalyx salicifolius</i> (Kunth) O.Berg	<i>Eugenia depauperata</i> Camb.	Guabiroba	Folhas	Leucorréia	Moreira, 1862
Myrtaceae	<i>Campomanesia aurea</i> O.Berg	<i>Campomanesia aurea</i> O.Berg	Guabirobeira	Folha e casca	Flores brancas	Reitz, 1950
Myrtaceae	<i>Eucalyptus citriodora</i> Hook.	<i>Eucalyptus citriodora</i> Hook	Eucalipto-limão	n.i. Folhas	Anti-séptico Anti-séptico local	Moreira Filho e Goltcher, 1972 Matos, 1998
Myrtaceae	<i>Eucalyptus globulus</i> Labill.	<i>Eucalyptus globulus</i> La <i>Billardiére</i> Eucalyptus <i>globulus</i> Labill.	Eucalipto	Folhas	Leucorréia	Reitz, 1950 Moreira Filho e Goltcher, 1972
Myrtaceae	<i>Eucalyptus</i> sp.	<i>Eucalyptus</i> sp.	Eucalipto	Folhas	Anti-séptico	Freise, 1933
Myrtaceae	<i>Melaleuca leucadendra</i> (L.) L.	<i>Melaleuca leucadendron</i> L.	Essência-de-cajépute	n.i.	Anti-séptico urinário	Moreira Filho e Goltcher, 1972
Myrtaceae	<i>Psidium guajava</i> L.	<i>Psidium pomiferum</i> L. <i>Psidium guajava</i> L.	Goíaba, goiabeira	Frutos Casca n.i. Casca	Leucorréia	Moreira, 1962 Di Stasi <i>et al.</i> , 1989 Guarim Neto, 1987
Myrtaceae	<i>Syzygium aromaticum</i> (L.) Merr. et Perry	<i>Syzygium aromaticum</i> (L.) Merr. et Perry	Cravo-da-índia	Óleo	Anti-séptico	Moreira Filho e Goltcher, 1972
Nyctaginaceae	<i>Boerhavia diffusa</i> L.	<i>Boerhavia diffusa</i> L.	Amarra-pinto, pega-pinto	Raízes	Feridas do corpo	Guarim Neto, 1987
Nyctaginaceae	<i>Mirabilis jalapa</i> L.	<i>Mirabilis dichotoma</i> , <i>M. dichotoma</i> L., <i>M. jalapa</i> L.	Batata-de-purga, belas-noites, jalapa, bonina, maravilha	Raiz	Leucorréia	Oliveira, 1854; Moreira, 1862; Castro, 1878
Nymphaeaceae	<i>Nelumbo nucifera</i> Gaertn.	<i>Nymphaea nelumbo</i> Pison	Aguapé	Folhas Flores	Micoses Úlceras	Lorenzi e Matos, 2002 Moreira, 1862
Nymphaeaceae	<i>Nymphaea amazonum</i> Mart. & Zucc.	<i>Nymphaea amazonum</i> Hort.	Aguapé, aguapé-da-meia-noite, golfo, mururí, uapé	Toda planta, só raiz ou as folhas	Úlceras	Van den Berg, 1982
Nymphaeaceae	<i>Nymphaea rudgeana</i> Mey.	<i>Nymphaea rudgeana</i> G. F. W. Meyer	Aguapé, aguapé-da-meia-noite, golfo	Toda planta, só raiz ou as folhas	Úlceras	Van den Berg, 1982
Oleaceae	<i>Jasminum angustifolium</i> Willd.	<i>Jasminum angustifolium</i>	Jasmim-de-italia	Raiz	Afecções dartrosas	Moreira, 1871
Onagraceae	<i>Oenothera affinis</i> Cambess.	<i>Oenothera affinis</i>	Herva-minuana	n.i.	Feridas	Oliveira, 1854
Onagraceae	<i>Raimannia mollissima</i> (L.) Sprague & L. Riley	<i>Oenothera mollissima</i> L.	Minuana	n.i.	Feridas	D'Ávila, 1910

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Papaveraceae	<i>Argemone mexicana</i> L.	<i>Argemone mexicana</i> L. <i>Argemone mexicana</i> L.	Cardo-santo, argemonia	Folhas	Queda de cabelo Úlceras externas	Moreira, 1862 Agra, 1996
Phytolaccaceae	<i>Petiveria alliacea</i> L.	<i>Petiveria alliacea</i> L.	Mocura-caá, tipi, amansa-senhor	Folhas	Anti-séptica	Di Stasi <i>et al.</i> , 1989
Phytolaccaceae	<i>Phytolacca americana</i> L.	<i>Phytolacca decandra</i> P. <i>decandra</i> L.	Cururú, cururú-de-cacho, cururú-bravo, herva-dos-cachos-da-índia, tintureira-vulgar, cuarurú-guaçú	Folhas, frutos, raízes n.i. Folhas Folhas Folhas, frutos, raízes	Úlceras de má condição Úlceras Úlceras malignas	Oliveira, 1854 Moreira, 1871 Orth, 1937 D'Ávila, 1910 Reitz, 1950
Piperaceae	<i>Peperomia elongata</i> Kunth	<i>Peperomia elongata</i> H.B.K., <i>P. myriocarpa</i> C. DC., <i>P. controversa</i> C. DC., <i>Piper extensum</i> Roem	Erva-de-soldado	Folhas, inflorescências	Leucorréia	Van den Berg, 1982
Piperaceae	<i>Piper aduncum</i> L.	<i>Piper aduncum</i> L.	Aperta-ruão	Folhas, frutos, raízes	Úlceras rebeldes	Freise, 1933
Piperaceae	<i>Piper mikanium</i> (Kunth) Steud.	<i>Piper parthenium</i>	-	Leucorréia (raiz) ⁷		Oliveira, 1854
Piperaceae	<i>Piper umbellatum</i> L.	<i>Piper umbellatum</i> Vell.	Periparoba	Raiz	Leucorréia	Moreira, 1871
Piperaceae	<i>Pothomorphe peltata</i> (L.) Miq.	<i>Piper peltatum</i>	-	Raiz	Úlceras	Oliveira, 1854
Piperaceae	<i>Pothomorphe umbellata</i> (L.) Miq.	<i>Pothomorphe umbellata</i> (L.) Miq.	Pariparoba, aguaxima, caapeba	Folhas	Furúnculos	Lorenzi e Matos, 2002
Plantaginaceae	<i>Plantago australis</i> Lam.	<i>Plantago australis</i> Lam.	Tanchagem, tanchás	Folhas	Feridas	Freise, 1933
Plantaginaceae	<i>Plantago major</i> L.	<i>Plantago major</i> L.	Tanchagem, tanchás	Folhas	Feridas	Paciornik, 1990
Plumbaginaceae	<i>Limonium brasiliense</i> (Boiss.) Kuntze	<i>Statice brasiliensis</i> Boiss <i>Limonium brasiliense</i> (Boiss.) Kuntze	Baicuru, guaicura	Raiz	Úlceras rebeldes Leucorréia	Freise, 1933 Simões <i>et al.</i> , 1998
Plumbaginaceae	<i>Plumbago scandens</i> L.	<i>Plumbago scandens</i> L.	Caá-pomanga, caá-pomongo, caataia	Raiz, folhas	Unheiras	Van den Berg, 1982
Poaceae	<i>Coix lacryma-jobi</i> L.	<i>Coix lacryma-jobi</i> L.	Capim-de-contas, lágrima-de-nossa-senhora	Frutos-grãos	Micoses, anti-séptico das vias urinárias	Lorenzi e Matos, 2002
Poaceae	<i>Gynerium sagittatum</i> (Aubl.) P.Beauv.	<i>Gynerium parviflorum</i> G. <i>saccharoides</i> Bompl.	Vuba	Raiz	Queda de cabelos	Oliveira, 1854 Moreira, 1862
Poaceae	<i>Saccharum officinarum</i> L.	<i>Saccharum officinarum</i> L.	Cana-de-açúcar, cana	Suco do colmo da planta	Aftas	Di Stasi <i>et al.</i> , 1989
Polygonaceae	<i>Coccoloba crescentiaefolia</i> Cham.	<i>Coccoloba crescentiaefolia</i> C. <i>crescentiaefolia</i> Cham	Tangaraca-guaçú, tangaraca-assú, tangara-guaçu-caa	Fruto	Leucorréia	Oliveira, 1854 Caminhoá, 1877
Polygonaceae	<i>Coccoloba uvifera</i> (L.) L.	<i>Coccoloba uvifera</i> L.	Baga-da-praia	Fruto	Leucorréia	Caminhoá, 1877
Polygonaceae	<i>Polygonum acre</i> Lam.	<i>Polygonum acre</i> HBK	Erva-de-bicho	Planta inteira	Aliviar corrimentos nas mulheres	Paciornik, 1990
Polygonaceae	<i>Rumex crispus</i> L.	<i>Rumex crispus</i> L.	Labaga	Folhas, raízes	Dartros	Freise, 1933
Polygonaceae	<i>Rumex obtusifolius</i> L.	<i>Rumex obtusifolius</i> L.	Labaga	Folhas, raízes	Dartros	Freise, 1933
Portulacaceae	<i>Portulaca oleracea</i> L.	<i>Portulaca oleracea</i> L.	Beldroega	Folhas, caule, sementes	Úlceras	Reitz, 1950
Portulacaceae	<i>Portulaca pilosa</i> L.	<i>Portulaca pilosa</i> L.	Amor-crescido	Folhas Folhas, hastes e raiz	Feridas Úlceras	Freise, 1933
Portulacaceae	<i>Talinum paniculatum</i> (Jacq.) Gaern.	<i>Talinum paniculatum</i> (Jacq.) Gaern.	Língua-de-vaca, caruru, maria-gorda	Folhas	Feridas	Van den Berg, 1982 Lorenzi e Matos, 2002

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Punicaceae	<i>Punica granatum</i> L.	<i>Punica granatum</i> L.	Romeira	Flores e casca do fr	Leucorréia	Moreira, 1862
Ranunculaceae	<i>Anemone decapetala</i> Ard.	<i>Anemone decapetala</i> L.	Anêmolade-dez-folhas	n.i	Dermatoses	Orth, 1937
Ranunculaceae	<i>Anemone pulsatilla</i> L.	<i>Anemone pulsatilla</i> Linn.	Pulsatilla	Folha	Dartro	Caminhoá, 1877
Ranunculaceae	<i>Ranunculus apiifolius</i> Pers.	<i>Ranunculus apiifolius</i> Pers. <i>Aphanostemma apiifolium</i> (Pers.) A St. Hilaire	Botão-de-oiro, aipo-chimarrão	n.i.	Dermatoses	D'Ávila, 1910 Orth, 1937
Rhamnaceae	<i>Ziziphus joazeiro</i> Mart.	<i>Ziziphus joazeiro</i> Mart.	Juazeiro, enjoá, juá	Cascas Entrecasca, folhas Cascas, folhas	Dermatoses Caspa	Agra, 1996 Matos, 1998 Lorenzi e Matos, 2002
Rhizophoraceae	<i>Rhizophora mangle</i> L.	<i>Rhizophora mangle</i> L.	Mangue, mangue-vermelho	Casca	Leucorréia	Freise, 1933
Rosaceae	<i>Rosa alba</i> L.	<i>Rosa alba</i> L.	Rosa	n.i.	Anti-séptico	Moreira Filho e Goltcher, 1972
Rosaceae	<i>Rosa centifolia</i> L.	<i>Rosa centifolia</i> L.	Rosa	n.i.	Anti-séptico	Moreira Filho e Goltcher, 1972
Rosaceae	<i>Rosa damascena</i> Mill.	<i>Rosa damascena</i> Miller	Rosa	n.i.	Anti-séptico	Moreira Filho e Goltcher, 1972
Rosaceae	<i>Rosa gallica</i> L.	<i>Rosa gallica</i> L.	Rosa	n.i.	Anti-séptico	Moreira Filho e Goltcher, 1972
Rubiaceae	<i>Chiococca alba</i> (L.) Hitchc.	<i>Chiococca anguifuga</i> C. <i>alba</i> (L.) Hitchc.	Cainca, caninana, cipó-cruz	Raiz n.i.	Leucorréia Micoses	Freise, 1933
Rubiaceae	<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Roem.B.Schult.	<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) R. et S.	-	Hastes finas	Anti-séptica e cicatrizante de feridas	Cavalcante e Frikel, 1973
Rutaceae	<i>Citrus limon</i> (L.) Burm. f.	<i>Citrus limon</i> (L.) Burm. f.	Limoeiro, limão, limão-verdadeiro	n.i.	Ácido úrico, furúnculo, aftas, feridas	Lorenzi e Matos, 2002
Rutaceae	<i>Citrus limonum</i> Risso	<i>Citrus limonum</i> DC	Limoeiro-azedo	Folhas, casca	Anti-séptico	Moreira, 1862
Rutaceae	<i>Citrus medica</i> L.	<i>Citrus medica</i> efferata vel spinosissima	Limoeiro-do-mato	Folhas, casca	Anti-séptico	Moreira, 1862
Rutaceae	<i>Esenbeckia intermedia</i> Mart. ex Engl.	<i>Esenbeckia intermedia</i>	Apogitagoara	Casca	Impingens	Oliveira, 1854
Rutaceae	<i>Pilocarpus jaborandi</i> Holmes	<i>Pilocarpus jaborandi</i> Holmes	Jaborandi	Folhas	Calvice	Freise, 1933
Rutaceae	<i>Pilocarpus microphyllus</i> Stapf ex Wardleworth	<i>Pilocarpus microphyllus</i> Stapf. <i>P. microphyllus</i> Stapf ex Wardleworth	Jaborandi	Folhas n.i.	Calvice	Freise, 1933 Moreira Filho e Goltcher, 1972
Rutaceae	<i>Pilocarpus pennatifolius</i> Lem.	<i>Pilocarpus pennatifolius</i> Lem. <i>P. pennatifolius</i> Lem.	Jaborandi	Folhas	Calvice Evitar queda de cabelo	Moreira Filho e Goltcher, 1972 Santos <i>et al.</i> , 1988 Freise, 1933
Rutaceae	<i>Pilocarpus racemosus</i> Vahl	<i>Pilocarpus racemosus</i> Vahl	Jaborandi	Folhas	Calvice	Freise, 1933
Rutaceae	<i>Zanthoxylum</i> sp.	<i>Zanthoxylum</i> sp	Mão-visinho	n.i.	Úlceras	Moreira, 1871
Santalaceae	<i>Jodina rhombifolia</i> (Hook. & Arn.) Reissek	<i>Jodina rhombifolia</i> Hook et Arn.	Cancorosa-de-três-pontas, erva-cancorosa, cancorosa	Folhas, cascas	Úlceras	Simões <i>et al.</i> , 1998
Sapindaceae	<i>Sapindus saponaria</i> L.	<i>Sapindus saponaria</i> L.	Saboneteiro	Cascas, raiz, fruto inteiro	Leucorréia	Freise, 1933
Sapindaceae	<i>Serjania erecta</i> Radlk.	<i>Serjania erecta</i> Radlk. <i>Chrysophyllum</i>	Cinco-folhas	Folhas	Úlceras	Guarim Neto, 1987

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Sapotaceae	<i>Pradosia lactescens</i> (Vell.) Radlk.	<i>buranhem</i> C. <i>buranhem</i> Riedel <i>Lucuma glycyphlola</i> Mart e Eiche	Buranhem, monesia, guaranhem	n.i. Casca Casca	Leucorréia Úlceras cutâneas	Oliveira, 1854 Moreira, 1862 Freise, 1933
Scrophulariaceae	<i>Scoparia dulcis</i> L.	<i>Scoparia dulcis</i> L.	Tapixaba, fel-da-terra, vassourinha	Toda planta	Corrimento vaginal	Di Stasi <i>et al.</i> , 1989
Selaginellaceae	<i>Selaginella pedata</i> Klotzsch	<i>Selaginella pedata</i> Klotz.	-	Folhas	Feridas, anti-séptica	Cavalcante e Frikel, 1973
Simaroubaceae	-	<i>Simarouba officinalis</i>	Marubá	n.i.	Leucorréia	Moreira, 1862
Smilacaceae	<i>Smilax papyracea</i> Duhamel	<i>Smilax papyracea</i>	Sipó-em	Fécua	Moléstias dardrosas	Castro, 1878 ou Oliveira, 1854
Smilacaceae	<i>Smilax siphilitica</i> Humb. et Bonpl. ex Willd.	<i>Smilax siphilitica</i>	Sipó-em	Fécua	Moléstias dardrosas	Castro, 1878 Ou Oliveira, 1854
Solanaceae	<i>Cestrum laevigatum</i> Schlttdl.	<i>Cestrum laevigatum</i> Schlttdl.	Coearana	Folhas, talos	Anti-séptico	Freise, 1933
Solanaceae	<i>Cestrum salicifolium</i> Jacq.	<i>Cestrum salicifolium</i> Jacq.	Coearana	Folhas, talos	Anti-séptico	Freise, 1933
Solanaceae	<i>Cestrum stipulatum</i> Vell.	<i>Cestrum bracteatum</i> , C. <i>stipulatum</i> C. <i>bracteatum</i> Link	Piranga, coearana	n.i. Folhas, talos	Úlceras e feridas Anti-séptico	Oliveira, 1854 Freise, 1933
Solanaceae	<i>Lycopersicon esculentum</i> Mill.	<i>Lycopersicon esculentum</i> Mill.	Tomate	Fruto	Antifúngico local	Matos, 1998
Solanaceae	<i>Solanum americanum</i> Mill.	<i>Solanum americanum</i> Mill.	Maria-preta, erva-de-bicho, erva-mocó	Folhas	Úlceras, feridas, furúnculos	Lorenzi e Matos, 2002
Solanaceae	<i>Solanum cernuum</i> Vell.	<i>Solanum cernuum</i> Vell.	Panacéia, braço-de-preguiça, erva-carneira	Folhas, flores Raiz, folhas Folhas	Úlceras Dartros Furúnculo	Moreira, 1862 Freise, 1933 Lorenzi e Matos, 2002
Solanaceae	<i>Solanum dulcamara</i> L.	<i>Solanum dulcamara</i> Linn.	Dulcamara, doce-amarga	Caule	Dartro	Caminhoá, 1877
Solanaceae	<i>Solanum jubeba</i> Vell.	<i>Solanum jubeba</i>	Juripeba, jurepeba	Folhas, frutos	Feridas e úlceras	Oliveira, 1854
Solanaceae	<i>Solanum nigrum</i> L.	<i>Solanum nigrum</i> L.	Herva-moura, herva-de-bicho	Planta inteira	Leucorréia	Freise, 1933
Solanaceae	<i>Solanum paniculatum</i> L.	<i>Solanum paniculatum</i> S.	Juripeba, jurubeba	Folhas, frutos	Úlceras	Oliveira, 1854
Solanaceae	<i>Solanum tuberosum</i> L.	<i>Solanum tuberosum</i> L.	Batata-inglesa	Frutos Tubérculo, folhas frescas, flores	Feridas Úlceras, feridas	Moreira, 1862 Reitz, 1954
Sterculiaceae	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	<i>Guazuma ulmifolia</i> Lam.	Embirú	Cascas Entrecasca	Úlceras da pele Queda de cabelos ou moléstias parasitárias do couro cabeludo	D'Ávila, 1910 Orth, 1937 Freise, 1933
Sterculiaceae	<i>Helicteres</i> sp.	<i>Helicteres</i> sp.	Sacarolha	Raiz	Flores brancas	Freise, 1933
Sterculiaceae	<i>Waltheria douradinha</i> A.St.-Hil.	<i>Waltheria douradinha</i> St. Hil.	Douradinha, douradinha-do-campo	Folhas, flores ou toda planta Folhas Planta inteira florida	Feridas Úlceras	D'Ávila, 1910 Orth, 1937 Simões <i>et al.</i> , 1998 Simões <i>et al.</i> , 1998
Styracaceae	-	<i>Styrax ariculatum</i>	Estoraque	Bálsamo	Úlceras, leucorréia	Moreira, 1862
Styracaceae	<i>Styrax benjoin</i> Dryand.	<i>Styrax benjoin</i> Dryander	Benjoim-de-sumatra	Resina	Anti-séptico	Moreira Filho e Goltcher, 1972
Styracaceae	<i>Styrax ferrugineus</i> Nees & Mart.	<i>Styrax ferrugineus</i> Martius	Estoraque	Bálsamo	Úlceras, leucorréia	Moreira, 1862
Styracaceae	<i>Styrax paralleloneurus</i> Perkins	<i>Styrax paralleloneurus</i> Perkins	Benjoim-de-sumatra	Resina	Anti-séptico	Moreira Filho e Goltcher, 1972

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Styracaceae	<i>Styrax tonkinensis</i> (Pierre) Craib ex Hartwich	<i>Styrax tonkinensis</i> (Pierre) Craib	Benjoim-do-sião	Resina	Anti-séptico	Moreira Filho e Goltcher, 1972
Thymelaeaceae	<i>Daphne gnidium</i> L.	<i>Daphne gnidium</i> Linn.	Mesereão, trovisco	Caule	Dartro	Caminhoá, 1877
Tiliaceae	<i>Luehea grandiflora</i> Mart.	<i>Luehea grandiflora</i> Mart.	Açoita-cavallo	Casca n.i.	Leucorréia	Oliveira, 1854 Moreira, 1862
Tropaeolaceae	<i>Tropaeolum brasiliense</i> Casar.	<i>Tropaeolum brasiliense</i> Cas.	Chagas	n.i.	Certas dermatoses	Orth, 1937
Tropaeolaceae	<i>Tropaeolum majus</i> L.	<i>Tropaeolum majus</i> L.	Capuchinho, flor-de-sangue, mastruço	n.i.	Anti-séptica, previne queda de cabelos	Lorenzi e Matos, 2002
Tropaeolaceae	<i>Tropaeolum pentaphyllum</i> Lam.	<i>Tropaeolum pentaphyllum</i> Lam.	Chagas-da-miúda	Raízes	Certas Dermatoses	D'Ávila, 1910
Ulmaceae	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume	<i>Trema micrantha</i> (L.) Blume		Casca	Aftas	Cavalcante e Frikel, 1973
Urticaceae	<i>Urtica dioica</i> L.	<i>Urtica dioica</i> L.	Urtiga-vermelha, urtiga, urtiga-mansa	n.i.	Anti-séptica	Lorenzi e Matos, 2002
Urticaceae	<i>Urtica urens</i> L.	<i>Urtica urens</i> L.	Urtiga-branca, urtiguinha	n.i.	Leucorréia	Moreira, 1862
Verbenaceae	<i>pseudogervao</i> (A.St.-Hil.) Cham.	<i>pseudogervao</i> , <i>Bouchea</i> Cham.	Gervão-de-folha-grade	Folhas	Úlceras	Moreira, 1862
Verbenaceae	<i>Lippia aff. gracilis</i> Schauer	<i>Lippia aff. gracillis</i> HBK	Alecrim-de-vaqueiro	Folhas	Antifúngico local, caspa, fungicida, impingem, dermatoses	Matos, 1998
Verbenaceae	<i>Lippia gracilis</i> Schauer	<i>Lippia gracillis</i> HBK	Alecrim-da-chapada	Folhas	Anti-séptico local, antialopécico/caspa, fungicida, impingem, dermatoses	Matos, 1998
Verbenaceae	<i>Lippia sidoides</i> Cham.	<i>Lippia sidoides</i> Cham.	Alecrim-pimenta, estrepa-cavalo	Folhas	Anti-séptico local, antialopécico/caspa, antifúngico local, impingem, dermatoses	Matos, 1998
Verbenaceae	<i>Stachytarpheta jamaicensis</i> (L.) Vahl	<i>Verbena jamaicensis</i> ⁷ V. <i>jamaicensis</i> L., <i>Stachytarpheta jamaicensis</i>	Chá-do-brasil, gervão, jarbão, urgevão, orgibão, aguara-ponda	n.i. Folhas	Úlceras sórdidas Úlceras	Oliveira, 1854 Moreira, 1862; Moreira, 1871
Verbenaceae	<i>Verbena officinalis</i> L.	<i>Verbena officinalis</i> L.	Vervena	Folhas	Feridas	Freise, 1933
Violaceae	<i>Anchietea pyrifolia</i> A.St.-Hil.	<i>Anchietea pyrifolia</i> (G.Don)	Cipó-sumá	n.i.	Manifestações herpéticas de natureza dartrosa	Castro, 1878
Violaceae	<i>Anchietea roquefeilliana</i> Spreng.	<i>Anchietea roquefevilleana</i> (St.Hil.)	Cipó-sumá	n.i.	Manifestações herpéticas de natureza dartrosa	Castro, 1878

TABELA I - cont.

Família Vegetal	Nome Científico Válido	Nome Científico (Referência Original)	Nome Popular	Parte Vegetal Utilizada/Produto Extrativo	Uso Popular	Referências
Violaceae	<i>Anchietea salutaris</i> A.St.- Hil.	<i>Anchietea salutaris</i> St. Hilaire, <i>A. salutaris</i> St. Hil.	Cipó-sumá, piraguaia	Raiz Caule, casca da raiz Raiz Raiz	Dartro Impingem Manifestações herpéticas de natureza dartrosa Leucorréia	Caminhoá, 1877 Freise, 1933 Reitz, 1950 Reitz, 1950 Castro, 1878
Viscaceae	<i>Phoradendron</i> sp.	<i>Phoradendron</i> sp.	Herva-de-bicho	Planta inteira, sem as raízes	Leucorréia	Freise, 1933
Vitaceae	<i>Vitis vinifera</i> L.	<i>Vitis vinifera</i> L.	Uva, videira, parreira	n.i.	Anti-séptica	Lorenzi e Matos, 2002
Winteraceae	<i>Drimys winteri</i> J.R.Forst. & G. Forst.	<i>Drimys granafensis</i> S. Hilaire	Casca-d'anta	Casca	Leucorréia	Moreira, 1862
Xyridaceae	<i>Xyris indica</i> L.	<i>Xyris indica</i> L.	Jupiedi	Suco	Dartos	Moreira, 1862
Zingiberaceae	<i>Alpinia humilis</i> Vell.	<i>Alpinia humilis</i>	Paco-seroca	Raiz	Úlceras malignas	Oliveira, 1854
Zingiberaceae	<i>Alpinia japonica</i> (Thunb) Miq.	<i>Alpinia japonica</i> Miq.	Vendicaá, vindecaá	Folhas, flores	Corrimento vaginal	Di Stasi <i>et al.</i> , 1989
Zingiberaceae	<i>Alpinia spicata</i> Jacq.	<i>Alpinia spicata</i> Jacq.	Canna-do-brejo	Raiz	Leucorréia	Moreira, 1862
Zingiberaceae	<i>Costus spicatus</i> (Jacq.) Sw.	<i>Costus spicatus</i> Sw.	Cana-do-brejo	Caule	Leucorréia	Caminhoá, 1877
Zingiberaceae	<i>Renealmia alpinia</i> (Rottb.) Mass	<i>Alpinia pacoseroca</i> A. paco-seroca	Pacoseroica	Raízes e radículas	Feridas Úlceras malignas	Martius, 1844 Oliveira, 1854
Zingiberaceae	<i>Renealmia aromatica</i> (Aubl.) Griseb.	<i>Alpinia aromatica</i> Jacq. Velloso	Cuité-açu	Sementes Raiz	Úlceras	Moreira, 1862
Zingiberaceae	<i>Zingiber officinale</i> Roscoe	<i>Zingiber officinale</i> Roscoe	Gengibre, mangarataia	Óleo essencial	Antimicrobiano	Lorenzi e Matos, 2002
-	-	Alasi jobini Velloso	Jaracatiá	Fruto	Feridas, úlceras	Oliveira, 1854
-	-	Caviuna legitima	Caviuna	Folhas	Feridas	Freise, 1933
-	-	Cecropia artocarpeas	Abiegna	Licor oleoso	Feridas	Moreira, 1862
-	-	Cordelestrys syphilitica	Caaroba, pisão	Folhas	Impingens	Oliveira, 1854
-	-	Goanea apendiculata	Jacarey-atanaua	n.i.	Caspa	Moreira, 1862
-	-	Laurinea sp.	Tamacoaré	Óleo	Impingens	Moreira, 1871
-	-	Molouetia sp.	Cururu	Folhas	Feridas contusas	Freise, 1933
-	-	<i>Nymphaea tropicalifolia</i> Lehn.	Aguapé, aguapé-da-meia-noite, golfo, mururí, uapé	Toda planta, só raiz ou as folhas	Úlceras	Van den Berg, 1982
-	-	<i>Pamphilia acurata</i>	Estoraque	Bálsamo	Úlceras, leucorréia	Moreira, 1862
-	-	<i>Pyxidaria macrocarpa</i> Schott	Jiquitiba	Casca	Leucorréia	Moreira, 1862

(n.i.): não informado(a); (-): não consta na bibliografia consultada

Com relação aos dados publicados, destaca-se a atividade antifúngica dos óleos voláteis, presentes em *Rosmarinus officinalis* e *Schinus molle* e a atividade de defesa contra fitopatógenos encontrada para proteínas de *Phytolacca americana* e *Mirabilis jalapa*. Os óleos voláteis têm sua atividade anti-séptica reconhecida e normalmente atribuída à presença de compostos fenólicos, aldeídos e álcoois: citral, geraniol, linalol e timol têm

alto poder anti-séptico, superior ao do próprio fenol (Simões e Spitzer, 2003). Os óleos voláteis da família Lamiaceae, a qual pertence *R. officinalis*, apresentam grande importância econômica e várias espécies são cultivadas para utilização na indústria de alimentos, cosméticos e, também, para fins medicinais (Simões *et al.*, 2003). O fato de as proteínas de *Phytolacca americana* e *Mirabilis jalapa* apresentarem sequências homólogas

TABELA II - Espécies mais citadas como úteis em sinais e sintomas indicativos de infecções fúngicas.

Espécie	Família Botânica	Nº citações referentes ao uso medicinal como antifúngico	Publicações sobre a comprovação da atividade antifúngica	Referências
<i>Anacardium occidentale</i> L.	Anacardiaceae	5	n.c.	
<i>Cecropia peltata</i> L.	Cecropiaceae	5	n.c.	
<i>Phytolacca americana</i> L.	Phytolaccaceae	5	Lectinas no diagnóstico de fungos (<i>in vitro</i>); Fitolacosídeo B ativo contra <i>Cladosporium herbarum</i> ; Proteína antiviral isolada (PAP) em espécies mutantes ativa contra fungos fitopatogênicos; Peptídeo de <i>P. americana</i> (PAP-s) exibiu amplo espectro de atividade antifúngica; Proteína rica em cisteína (Pa-AMP) inibiu o crescimento de alguns fungos fitopatogênicos; proteína possui seqüência de aminoácidos homóloga a uma proteína de <i>Mirabilis jalapa</i> ; As raízes secretam um exudato que contém uma proteína inativadora de ribossomos, e esse tem atividade (<i>in vitro</i>) contra fungos fitopatogênicos.	Karayannopoulou <i>et al.</i> , 1988 Kobayashi <i>et al.</i> , 1995 Zoubenko <i>et al.</i> , 1997; Zoubenko <i>et al.</i> , 2000 Sha <i>et al.</i> , 1999 Liu <i>et al.</i> , 2000 Park <i>et al.</i> , 2002
<i>Rosmarinus officinalis</i> L.	Lamiaceae	5	Óleo volátil ativo contra <i>Saccharomyces cerevisiae</i> e <i>Candida albicans</i> (<i>in vitro</i>); Atividade contra fungos filamentosos e leveduras; Efeito (<i>in vitro</i>) contra fungos que infectam alimentos e cosméticos; Atividade contra <i>Penicillium digitatum</i> , um fungo patógeno de espécies de <i>Citrus</i> (<i>in vitro</i>); Inibição do crescimento de <i>Aspergillus niger</i> e <i>A. flavus</i> (<i>in vitro</i>).	Panizzi <i>et al.</i> , 1993 Larrondo <i>et al.</i> , 1995 Mangena e Muyima, 1999 Daferrera <i>et al.</i> , 2000 Shin, 2003
<i>Anchietea salutaris</i> A.St.-Hil.	Violaceae	4	n.c.	
<i>Mirabilis jalapa</i> L.	Nyctaginaceae	4	Dois peptídeos isolados (Mj-AMP1 e Mj-AMP2) de <i>M. jalapa</i> exibiram atividade contra 13 fungos patógenos de plantas (<i>in vitro</i>). Esses peptídeos têm semelhança na seqüência de aminoácidos e o mesmo resíduo de cisteína de um peptídeo de <i>Phytolacca americana</i> (PAFP-s), que exibiu largo espectro de atividade antifúngica; Uma isoflavona e um dihidrorotenóide isolados de uma cultura de células de <i>M. jalapa</i> foram identificados como substâncias antifúngicas principais, em ensaios <i>in vitro</i> contra <i>Candida albicans</i> .	Cammue <i>et al.</i> , 1992; Sha <i>et al.</i> , 1999 Yang <i>et al.</i> , 2001
<i>Schinus molle</i> L.	Anacardiaceae	4	Óleo volátil apresentou atividade fungitóxica máxima contra fungos patógenos de animais (<i>Microsporium gypseum</i> , <i>Trichophyton mentagrophytes</i> , <i>T. rubrum</i>) e atividade moderada contra fungos oportunistas (<i>Alternaria alternata</i> , <i>Aspergillus flavus</i> , <i>Penicillium italicum</i>); Espécies de <i>Aspergillus ochraceus</i> , <i>A. parasiticus</i> , <i>Fusarium culmorum</i> e <i>Alternaria alternata</i> mostraram-se sensíveis ao óleo volátil de <i>S. molle</i> .	Dikshit <i>et al.</i> , 1986 Gunzidza, 1993
<i>Schinus terebinthifolius</i> Raddi	Anacardiaceae	4	n.c.	
<i>Stryphnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville	Fabaceae	4	n.c.	
<i>Tabebuia heptaphylla</i> (Vell.) Toledo	Bignoniaceae	4	n.c.	

(n.c.)= não consta na literatura consultada

e atividades biológicas semelhantes é muito interessante, visto que as famílias Phytolaccaceae e Nyctaginaceae são filogeneticamente relacionadas e ambas pertencem à ordem Caryophyllales (Judd *et al.*, 1999). No entanto,

não foi possível estabelecer a partir deste trabalho, uma relação entre a constituição química das plantas e os usos populares indicativos de atividade antifúngica. Isto não é surpreendente, visto que a atividade antifúngica tem

sido documentada para várias classes de metabólitos secundários vegetais, na maioria das vezes sem um alvo específico (Zacchino, 2001).

Entre as dez espécies avaliadas, seis correspondem a espécies nativas: *Anacardium occidentale* L., *Cecropia peltata* L., *Anchietea salutaris* A.St.-Hil., *Schinus molle* L., *Schinus terebinthifolius* Raddi, *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville e *Tabebuia heptaphylla* (Vell.) Toledo. *A. occidentale* ocorre em campos e dunas da costa norte do Brasil, especialmente nos estados do Maranhão e Piauí (Lorenzi, Matos, 2002; W³ TROPICOS, 2006); *Cecropia peltata*, na Amazônia e mata atlântica (Di Stasi, 2002); *Schinus molle*, no sul do Brasil (Lorenzi e Matos, 2002; W³ TROPICOS, 2006). *Schinus terebinthifolius*, ao longo da mata atlântica, desde o Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul (Lorenzi, Matos, 2002; W³ TROPICOS). *Stryphnodendron adstringens*, nos cerrados do Sudeste e Centro-Oeste (Lorenzi, Matos, 2002; W³ TROPICOS, 2006) e *Tabebuia heptaphylla*, em Santa Catarina, São Paulo e Bahia (W³ TROPICOS, 2006). Essas espécies são ainda preservadas, não sendo vulneráveis ou ameaçadas de extinção (BIODIVERSITAS, 2006). Apenas para *Schinus molle* foram encontrados dados de atividade antifúngica, indicando que, apesar da diversidade de espécies do nosso país, a grande maioria ainda não foi objeto de avaliação de um potencial efeito antifúngico.

CONCLUSÕES

Neste trabalho foi encontrado um número significativo (409) de espécies mencionadas na literatura etnobotânica brasileira como úteis para o tratamento de sinais e sintomas indicativos de ação antifúngica, distribuídas principalmente em duas famílias: Fabaceae e Asteraceae. Porém, entre as 10 espécies com maior número de citações, a maioria não pertence a estas famílias. Considerando a necessidade premente de novos antifúngicos eficazes e que, reconhecidamente, o estudo da utilização popular de plantas medicinais é uma ferramenta importante no descobrimento de novos fármacos, estes resultados apontam para a flora brasileira como alvo para pesquisa e desenvolvimento de novas substâncias com atividade antifúngica. No entanto, os dados publicados sobre avaliação da potencial atividade antifúngica destas espécies é ainda escarço, sendo que entre as espécies nativas mais citadas, apenas uma foi investigada.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho foi realizado com apoio do Projeto X.7 do CYTED e AUGM (Associação das Universidades do Grupo Montevidéu).

ABSTRACT

Plants with potencial antifungal activity employed in brazilian folk medicine

The aim of this work was to draw up a list of plants used by Brazilian population for the treatment of signs and symptoms related to fungal infections and to verify the existence of scientific data related to the antifungal activity in the databasis MEDLINE-PubMed. Four hundred and nine species were listed, which are distributed in ninety eight families, mainly Fabaceae and Asteraceae. Among the more frequently mentioned species (10), only four were evaluated regarding to the antifungal activity: *Phytolacca americana* L., *Rosmarinus officinalis* L., *Mirabilis jalapa* L. and *Schinus molle* L. From those ten species, six are native (*Anacardium occidentale* L., *Cecropia peltata* L., *Schinus molle* L., *Schinus terebinthifolius* Raddi, *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville e *Tabebuia heptaphylla* (Vell.) Toledo.

UNITERMS: Medicinal plants. Antifungal activity. Folk medicine.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGRA, M. DE F. *Plantas da medicina popular dos Cariris Velhos, Paraíba, Brasil*. João Pessoa: Ed. União, 1996. 125 p.
- BIODIVERSITAS Disponível em: <<http://www.biodiversitas.org.br>> Acesso em: 18 out. 2004
- CAMINHOÁ, J.M. *Elementos de botânica geral e médica*. Rio de Janeiro: Typographia Nacional. 1877.
- CAMMUE, B.P.; DE BOLLE, M.F.; TERRAS, F.R.; PROOST, P.; VAN DAMME, J.; REES, S.; VANDERLEYDEN, J.; BROEDAERT, W.F. Isolation and characterization of a novel class of plant antimicrobial peptides form *Mirabilis jalapa* L. seeds. *J. Biol. Chem.*, Baltimore, v. 267, p. 2228-2233, 1992.
- CARVALHAES OLIVEIRA, J. *Micologia médica*. Rio de Janeiro: Ed. Control Lab. 1999. 225p.
- CASTRO, J.M. *Purgativos indígenas do Brasil*. Rio de Janeiro: Typ. de Moreira, Maximiano & C. 1878. 186p. [Dissertação de Mestrado. Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro].

- CAVALCANTE, P.B. E FRIKEL, P. *A farmacopéia tiryó/ Estudo étno-botânico*. Belém: Gráfica Falangola Editora LTDA. 1973. 157 p.
- CYTED SUBPROGRAMA X. *Pryecto X.7: Búsqueda y desarrollo de antifúngicos naturales y análogos*. Rosário: CYTED-PIBEAFUN. 2003. 181 p.
- D'AVILA, M.C. *Da flora medicinal do Rio Grande do Sul*. Porto Alegre, 1910; 155f. Dissertação Faculdade Livre de Medicina e Pharmacia de Porto Alegre.
- DAFERERA, D.J.; ZIOGAS, B.N.; POLISSIOU, M.G. GC-MS analysis of essential oils from some Greek aromatic plants and their fungitoxicity on *Penicillium digitatum*. *J. Agric. Food Chem.*, Washington, v. 48, p. 2576-2581, 2000.
- DI STASI, L.C.; SANTOS, E.M.G.; SANTOS, D.M. DOS; HIRUMA, C.A. *Plantas medicinais na Amazônia*. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 1989. 194p.
- DI STASI, L.C. & HIRUMA-LIMA, C.A. *Plantas medicinais na Amazônia e na Mata Atlântica*. 2. ed. São Paulo: Editora Universidade Estadual Paulista, 2002. 604p.
- DIKSHIT, A.; NAQVI, A.A.; HUSAIN, A. *Schinus molle*: a new source of natural fungitoxicant. *Appl. Environ. Microbiol.*, Washington, v. 51, p. 1085-1088, 1986.
- DUTRA, J. *Anthelminticos brasileiros*. 1887. Dissertação, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- EDMAN, J.C. *Micologia Médica*. In: BROOK, G.F.; BUTEL, J.S.; ORNSTON, L.N. *Microbiologia médica*. 20ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. cap. 45, p. 420-443.
- FREISE, F.W. *Plantas medicinaes brasileiras*. *Boletim de Agricultura*, v. 34, p.252-494, 1933.
- GOTTLIEB, O.R.E.; BORIN, M.R.D.E.M.B. Quimiosistemática como ferramenta na busca de substâncias ativas. In: SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. *Farmacognosia: da planta ao medicamento*. 5 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. cap. 5, p. 91-105.
- GUARIM NETO, G. *Plantas utilizadas na medicina popular do estado de Mato Grosso*. Brasília: CNPq. 1987. 58 p.
- GUNDIDZA, M. Antimicrobial activity of essential oil from *Schinus molle* Linn. *Cent. Afr. J. Med.*, Harare, v. 11, p. 231-234, 1993.
- IPNI. *The International Plant Names Index*. Disponível em: < <http://www.ipni.org> >. Acesso em: 01 out. 2004.
- JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, P.F. *Plant Systematics/ A Phylogenetic Approach*. Massachusetts: Sinauer Associates, 1999. cap. 8, p. 161-419.
- KARAYANNOPOULOU, G.; WEISS, J.; DAMJANOV, I. Detection of fungi in tissue sections by lectin histochemistry. *Arch. Pathol. Lab. Med.*, Chicago, v. 112, p. 746-748, 1988.
- KOBAYASHI, A.; HAGIHARA, K.; KAJIYAMA, S.; KANZAKI, H.; KAWAZU, K. Antifungal compounds induced in the dual culture with *Phytolacca americana* callus and *Botrytis fabae*. *Z. Naturforsch.*, Tuebingen, v. 50, p. 398-402, 1995.
- LACAZ, C.S.; PORTO, E.; MARTINS, J.E.C. *Micologia médica: Fungos, actinomicetos e algas de interesse médico*. 8 ed. São Paulo: Sarvier, 1991. 695 p.
- LARRONDO, J.V.; AGUT, M.; CALVO-TORRAS, M.A. Antimicrobial activity of essences from labiates. *Microbios*, Cambridge, v. 82, p. 171-172, 1995.
- LIU, Y.; LUO, J.; XU, C.; REN, F.; PENG, C.; WU, G.; ZHAO, J. Purification, characterization, and molecular cloning of the gen seed-specific antimicrobial protein from pokeweed. *Plant. Physiol.*, San Diego, v. 122, p. 1015-1024, 2000.
- LORENZI, H. E.; MATOS, F.J. DE A. *Plantas medicinais no Brasil/ Nativas e exóticas*. Nova Odessa: Instituto Plantarum. 2002. 512 p.
- MANGENA, T.; MUYIMA, N.Y. Comparative evaluation of the antimicrobial activities of essences oils of *Artemisia afra*, *Pteronia incana* and *Rosmarinus officinalis* selected bacteria and yeast strains. *Lett. Appl. Microbiol.*, Oxford, v. 28, p. 291-296, 1999.
- MARTIUS, C.P.V. *Natureza, doenças, medicina e remédios dos índios brasileiros*. São Paulo – Rio de Janeiro – Recife – Porto Alegre: Companhia Editora Nacional, 1939. p. 233-269.

- MATOS, F.J. DE A. *Farmácias vivas*. 3 ed. Fortaleza: Edições UFC, 1998. 220 p.
- MEDLINE-PubMed. Disponível em: <<http://www.ncbi.nlm.gov/PubMed>>. Acesso em: 18 set. 2004 a 18 out. 2004.
- MOREIRA FILHO, H.E.; GOLTCHER, A. *Plantas medicinais I*. Curitiba: Imprensa da Universidade Federal do Paraná, 1972. 103 p.
- MOREIRA, N.J. *Diccionario de plantas medicinaes brasileiras*. Rio de Janeiro: Typographia do Correio Mercantil. 1862. 144p.
- MOREIRA, N.J. *Suplemento ao diccionario de plantas medicinaes brasileiras*. Rio de Janeiro: Typgraphia Gonçalves Dias. 1871. 57p.
- OLIVEIRA, F.M.M. *Vegetaes tonicos*. Rio de Janeiro: Typographia da Revista do Exército Brasileiro, 1883. 142 p.
- OLIVEIRA, H.V. *Systema de materia medica vegetal*. Rio de Janeiro: Eduardo e Henrique Laemmert. 1854. 284 p.
- ORTH, P.C. *A flora medicinal do herbário Anchieta na exposição farroupilha*. Porto Alegre: Globo. 1937. 58p.
- PACIORNIK, E.F. *A Planta nossa de cada dia; Plantas medicinais – Descrição & Uso*. 2 ed. Curitiba: Gráfica Copygraf. 1990, 92 p.
- PANIZZI, L.; FLAMINI, G.; CIONI, P.L.; MORELLI, I. Composition and antimicrobial properties of essential oils of four Mediterranean Lamiaceae. *J. Ethnopharmacol.*, Lausanne, v. 39, p. 167-170, 1993.
- PARK, S.W.; LAWRENCE, C.B.; LINDEN, J.C., VIVANCO, J.M. Isolation and characterization of a novel ribosome-inactivating protein from root cultures of pokeweed and its mechanism of secretion from roots. *Plant. Physiol.*, San Diego, v. 130, p. 164-178, 2002.
- RATES, S.M.K. Plants as source of drugs. *Toxicon*, Oxford, v. 39, p. 603-613, 2001.
- REITZ, R. Plantas medicinais de Santa Catarina. *Anais botânicos do herbário Barbosa Rodrigues*. Itajaí, v. 2(2), p. 71-116, 1950.
- REITZ, R. Plantas medicinais de Santa Catarina. *Anais botânicos do herbário Barbosa Rodrigues*. Itajaí, v. 6(6), p. 259-300, 1954.
- SANTOS, C.A. DE M.; TORRES, K.R., LEONART, R. *Plantas medicinais/ herbarium, flora et scientia*. 2 ed. São Paulo: Ícone, 1988. 160 p.
- SHAO, F.; HU, Z.; XIONG, Y.M.; HUANG, Q.Z.; WANG, C.G.; ZHU, R.H.; WANG, D.C. A new antifungal peptide from the seeds of *Phytolacca americana* characterization, amino acid sequence and cDNA cloning. *Biochim. Biophys. Acta*, Amsterdam, v. 1430, p. 262-268, 1999.
- SHIN, S. Anti-Aspergillus activities of plant essential oils and their combination effects with ketoconazole or amphotericin B. *Arch. Pharmacol. Res.*, Seoul, v. 26, p. 389-393, 2003.
- SIDRIM, J.J.C.; DIÓGENES, M.J.N.; PAIXÃO, G.C. Dermatofitose. In: SIDRIM, J.J.C.; MOREIRA, J.L.B. *Fundamentos clínicos e laboratoriais da micologia médica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. p. 108-131.
- SIMÕES, C.M.O. E SPITZER, V. Óleos Voláteis. In: SIMÕES, C.M.O.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C.P.; MENTZ, L.A.; PETROVICK, P.R. *Farmacognosia: Da Planta ao Medicamento*. 5 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003. cap. 18, p. 467-495.
- SIMÕES, C.M.O., MENTZ, L.A.; SCHENKEL, E.P.; IRGANG, B.E.; STEHMANN, J.R. *Plantas da medicina popular do Rio Grande do Sul*. 5ª ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1998. 173 p.
- VAN DEN BERG, M.E. *Plantas Medicinais na Amazônia/ Contribuição ao Seu Conhecimento Sistemático*. Belém: CNPq, 1982. 223 p.
- W³ TROPICOS . MOBOT. *Missouri botanical garden*. Disponível em: <<http://www.mobot.org>>. Acesso em: 01 out. 2004.
- YANG, S.W.; UBILLAS, R.; MCALPINE, J.; STAFFORD, A.; ECKER, D.M., TALBOT, M.K.B. Three new phenolic compounds from a manipulated plant cell culture, *Mirabilis jalapa*. *J. Nat. Prod.*, Columbus, v. 64, p. 313-317, 2001.

- YUNES, R.A. E FILHO, V.C. Breve análise histórica da química da Plantas Medicinais: Sua importância na atual concepção de fármaco segundo os paradigmas ocidental e oriental. In: YUNES, R.A. E CALIXTO, J.B. *Plantas Medicinais sob a ótica da química medicinal moderna*. Chapecó: Argos, 2001. p. 17-44.
- ZACCHINO, S. Estratégia para a descoberta de novos agentes antifúngicos. In: YUNES, R.A. E CALIXTO, J.B. *Plantas medicinais sob a ótica da química medicinal moderna*. Chapecó: Argos. 2001. p. 435-479.
- ZOUBENKO, O.; HUDAK, K.; TUMER, N.E. A non-toxic pokeweed antiviral protein mutant inhibits pathogen infection via a novel salicylic acid-independent pathway. *Plant. Mol. Biol.*, Dordrecht, v. 44, p. 219-229, 2000.
- ZOUBENKO, O.; UCKUN, F.; HUR, Y.; CHET, I.; TUMER, N. Plant resistance to fungal infection induced by nontoxic pokeweed antiviral protein mutants. *Nat. Biotechnol.*, New York, v. 15, p. 992-996, 1997.
- Recebido para publicação em 29 de novembro de 2004.
Aceito para publicação em 07 de junho de 2006.